

Anais do

Simpósio de
MEDICINA

Mostra de Pesquisa da Graduação

2023

UNISA
Universidade Santo Amaro

ISSN

Equipe composta pela organização:

Prof. Dr. Marcelo Andreetta Corral – Supervisão do módulo Profa. Dra. Ana Paula Ribeiro – Diretora de Pesquisa e Internacionalização

Docentes de Medicina

Profa. Dra. Paula Yuri Sugishita Kanikadan

Prof. Dr. Jonas Moraes Filho

Profa. Dra. Patricia Colombo

Prof. Dr. Lucas Melo Neves

Profa. Dra. Arianne Baquião Costa

Profa. Dra. Debora Driemeyer Wilbert

Profa. Ma. Cintia Leci Rodrigues

Profa. Ma. Clara Rodrigues

Profa. Ma. Marcela Maria Pandolfi

Prof. Me. Luciano Fernandes dos Santos

Profa. Ma. Myllene Galloro

FICHA CATALOGRÁFICA

U51a

Universidade Santo Amaro.

Anais do Simpósio Acadêmico de Medicina: 2ª apresentação dos trabalhos de conclusão de curso do ano de 2023 / organizado por Marcelo Andreetta Coral, Ana Paula Ribeiro. — São Paulo: Unisa, 2023.

60 p.

1. Anais. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Medicina. I. Coral, Marcelo Andreetta. II. Ribeiro, Ana Paulo. III. Universidade Santo Amaro. III. Título.

Elaborada pela Bibliotecária – Janice Toledo dos Santos – CRB8/8391

ANAIS DO 2º Simpósio Acadêmico de Medicina – Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

1. Usos clínicos da fluoresceína na prática médica: revisão da literatura
2. Diagnóstico diferencial entre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade e transtorno do espectro autista
3. Avaliação da resposta de dióxido de carbono na autoregulação cerebral no traumatismo crânio encefálico: reunião sistemática e metanálise
4. Relação entre COVID-19 e a telemedicina no Brasil em tempo de pandemia
5. Níveis plasmáticos de LDL-colesterol na pós-menopausa e sua implicação cardiovascular
6. Tratamento das discromias decorrentes de queimaduras
7. Impacto da pandemia de coronavírus nos transtornos de ansiedade e depressão
8. Influência da Pandemia de COVID-19 no comportamento gestacional e de nascidos vivos entre os anos de 2019 e 2022: estudo longitudinal retrospectivo
9. Avaliação de níveis séricos dos marcadores bioquímicos e lesão cardíaca de ratos normotensos tratados com alcaloide 2
10. Análise estrutural de prontuários da policlínica vinculada à Universidade de Medicina Santo Amaro (UNISA)
11. Neuroimagem: como pode auxiliar no diagnóstico e acompanhamento das doenças psiquiátricas
12. Relação entre o uso de drogas lícitas e ilícitas na gestação com prematuridade
13. Ocorrência das diferentes espécies de Plasmodium presentes em humanos, outros primatas e insetos vetores no Estado de São Paulo: uma revisão sistemática
14. Como a mortalidade neonatal se associa ao peso ao nascimento
15. O impacto da percepção do racismo na prevalência da automedicação: um estudo empírico no sistema nacional de saúde brasileiro
16. Avaliação das principais sequelas e disfunções observadas no sistema nervoso central de pacientes acometidos pela COVID-19
17. Perfil epidemiológico da DPOC em pacientes de um ambulatório de especialidades de São Paulo/SP
18. Viscosuplementação para o tratamento de pacientes portadores de Osteoartrite de Joelho
19. Características clínicas e epidemiológicas de mulheres com SPM
20. Lesões mais comuns em atletas profissionais de futebol
21. Os efeitos da microbiota na depressão
22. Dor aguda pós-colecistectomia videolaparoscópica: prevenção e manejo em hospital integrante do Sistema Público de Saúde
23. Frequência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em gestantes da zona sul de São Paulo, SP
24. A relação do uso contraceptivos orais e o câncer de mama
25. Atraso psicossocial e cognitivo em crianças nascidas no período pré-pandêmico
26. Abordagem dos jovens estudantes de medicina sobre a importância da testagem de ISTs
27. Empecilhos à oferta de analgesia adequada a pacientes paliativos no Brasil
28. Diferenças de peso de RN de hospitais de diferentes classes sociais: um estudo

- epidemiológico
29. Abordagem terapêutica multidisciplinar na Diabetes Mellitus tipo 1 em atletas de alta performance
 30. Compreensão da percepção, experiência e dos sentidos construídos por pessoas diagnosticadas com câncer de colo do útero ao longo de sua jornada
 31. Análise das ações em saúde pública: um estudo sobre a tuberculose no Brasil
 32. Relato de caso: Dissecções coronarianas múltiplas espontâneas em puérpera, em hospital privado de São Paulo, Brasil
 33. Transtorno explosivo intermitente: diagnóstico etiologia e epidemiologia
 34. Relato de caso: Síndrome Coronariana Aguda causada por fístula da coronária direita que drenava para o ventrículo direito em vigência de COVID-19, em hospital privado de São Paulo, Brasil
 35. Força muscular dinâmica máxima e percepção subjetiva do esforço nas diferentes fases do ciclo menstrual
 36. Análise neuropsicológica de crianças com alta exposição a jogos eletrônicos
 37. Impactos da idade paterna pré-concepcional na prole: avaliando dados do recém-nascido
 38. Síndrome de Lynch e sua relação com o desenvolvimento de câncer colorretal: uma revisão bibliográfica
 39. Persistência de sintomas em pacientes que tiveram COVID-19
 40. Utilização da vitamina D em doenças autoimunes: revisão de ensaios clínicos atuais
 41. Incidência de Albuminúria em portadores de Arritmias supraventriculares comparada com pacientes diabéticos tipo 2 e/ou hipertensos
 42. O uso de canabinoides no tratamento da endometriose: uma revisão da literatura
 43. O uso não recomendado de medicamentos derivados da anfetamina por graduandos
 44. A relação entre a cirurgia bariátrica e a ação dos anticoncepcionais orais: um estudo analítico
 45. Diabetes mellitus tipo 2 e os hábitos de vida que impactam na sua remissão parcial
 46. Morfologia da musculatura intrínseca dos pés e suas aspectos clínicos de corretores com fasciíte plantar com e sem histórico da COVID-19
 47. Conscientização das mulheres a partir dos 40 anos para rastreamento do câncer de mama
 48. Disfunção sexual feminina durante e após o climatério - Prevalência e fatores associados
 49. Lúpus Eritematoso Neonatal: Revisão de Literatura
 50. Inquérito populacional sobre dispnéia pós-covid em profissionais da saúde no município de São Paulo
 51. Relato de caso de Amenorreia Primária por Hímen Imperfurado
 52. Manifestações neurológicas do COVID-19
 53. Técnicas anestésicas para cirurgia de craniotomia em paciente acordado
 54. Levantamento epidemiológico da malária na região sudeste brasileira entre os anos de 2016 a 2020
 55. Estudo sobre o conhecimento das mães das quais tiveram filhos até 5 anos e de 5 a 10 anos sobre o aleitamento
 56. Morbimortalidade para os pacientes com o diagnóstico de Doença de Hodgkin entre os anos de 2012-2021.

Ageu Oliveira Rodrigues, Fábio Marinho Lutz Motta, Francisco Sandro Menezes Rodrigues. **Usos clínicos da fluoresceína na prática médica: revisão da literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A fluoresceína sódica (FS) é um corante, do tipo xanteno, utilizado no campo cirúrgico tanto para procedimentos oftalmológicos quanto neurocirúrgicos; neste último caso atualmente sendo aplicado à delimitação de barreira hematoencefálica (BHE) em caso de rompimento desta por diversos tipos de tumores cerebrais, como os gliomas. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre os usos clínicos da fluoresceína na prática médica. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de revistas, livros e artigos presentes e disponíveis nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando como buscador a ferramenta Publish or Perish. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O uso da fluoresceína sódica se mostrou eficaz no processo de ressecção tumoral total (GTR) dos tumores cerebrais com boa margem de segurança e alta especificidade, graças a seu alto potencial de acúmulo nas regiões de ruptura de BHE e delimitação de região tumoral com precisão. **CONCLUSÃO:** O uso da fluoresceína sódica pode ser empregado tanto na oftalmologia quanto na neurocirurgia.

Palavras-chave: Fluoresceína; Neurocirurgia; Angiografia; Oftalmologia; Gliomas.

Michel Sadetsky, Ricardo Cestari Giorgi, Rodrigo de Barros Freitas, Vinícius Brito Botosso, Antônio Augusto Dall'Agnol Modesto. **Diagnóstico diferencial entre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e transtorno do espectro autista (TEA).** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por pessoas que apresentam déficit em habilidades de comunicação e interação social e apresentam comportamentos repetitivos e restritivos (estereotipados), havendo variação na gravidade do quadro para cada pessoa, por isso é chamado de espectro do autismo. O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) que, por sua vez, possui uma tríade de sintomas principais para o diagnóstico sendo eles a desatenção, impulsividade e hiperatividade, se difere no manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5) e na Classificação Internacional de Doença (CID-11). dada a diferenciação, a sobreposição dos diagnósticos é debatida neste trabalho a fim de elencar pontos sobre o TEA, o TDAH e a o diagnóstico compartilhado (TEA + TDAH). O objetivo deste estudo foi produzir uma revisão narrativa sobre o TEA e o TDAH a fim de caracterizar tais patologias do neurodesenvolvimento com foco nas características específicas de cada uma, o diagnóstico, as diferenças e evolução da caracterização clínica a partir das mudanças do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) da quarta para quinta edição e aspectos que possam ajudar na diferenciação das patologias. **METODOLOGIA:** Foi realizado a busca de 401 artigos nas bases de dados PubMed e BVS, com período de tempo entre 2018 a 2023 com descritores de TEA, TDAH e diagnóstico diferencial, com resultado final de 40 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O julgamento clínico continua a ser o fator decisivo para determinar qual diagnóstico é/são o mais adequado para determinado indivíduo. **CONCLUSÃO:** Já a atenção compartilhada é um ótimo parâmetro para utilização no diagnóstico diferencial das patologias dado que junto a psicopatologia das doenças cria-se um norte de distinção e possível caracterização entre a diferenciação do TEA, do TDAH e compreende-se melhor a sobreposição dos espectros do TDAH dentro do TEA.

Palavras chaves: Transtorno do Espectro Autista; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Diagnóstico diferencial.

Washington Elias Facundo de Matos Alves, Ricardo Ganem Sugino, Arnaldo Alves da Silva, Débora Driemeyer Wilbert. avaliação das respostas de dióxido de carbono na autorregulação cerebral no traumatismo cranioencefálico: revisão sistemática. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico é uma lesão grave e preocupante que afeta principalmente jovens adultos do sexo masculino. As principais causas são acidentes de trânsito, quedas e agressões. A prevenção é fundamental, com o uso de capacete e cinto de segurança, porém ainda há uma baixa adesão a essas medidas preventivas. É necessário implementar políticas públicas voltadas para a prevenção do TCE, com ações de conscientização da população sobre os riscos e medidas de segurança, além do fortalecimento do sistema de saúde para um atendimento adequado e eficiente aos pacientes. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para reduzir as sequelas e a mortalidade associadas ao TCE. No entanto, o acesso aos serviços de saúde e a qualidade da assistência prestada podem ser limitados em algumas regiões do país, havendo também uma falta de padronização nos protocolos de atendimento ao paciente com TCE. É necessário um esforço conjunto para enfrentar esse problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi analisar a influência das terapias de dióxido de carbono na autorregulação cerebral em pacientes com lesões cerebrais traumáticas. Os objetivos específicos são identificar possíveis estratégias para controlar os níveis de dióxido de carbono a fim de reduzir a morbidade e mortalidade em pacientes hospitalizados com lesões cerebrais traumáticas. **METODOLOGIA:** envolve um protocolo de revisão sistemática que delinea os critérios de elegibilidade, fontes de informação, estratégia de busca, resultados de interesse, avaliação de viés e medidas de tratamento. O estudo foi registrado no banco de dados PROSPERO, e os dados serão analisados utilizando o software REVMAN. O processo de seleção de artigos é baseado no framework P.I.C.O., com a população sendo adultos com mais de 18 anos e com lesões neurológicas agudas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final da seleção dos artigos foram reunidos 7 artigos. Os estudos apontam uma correlação entre a autorregulação cerebral e os níveis de oxigenação cerebral (hipóxia), bem como a velocidade do fluxo Doppler transcraniano. As limitações na documentação e relato dos estudos incluídos dificultam a realização de uma análise abrangente. Métodos de relato inconsistentes e documentação inadequada podem dificultar a replicação e verificação dos resultados, destacando a necessidade de práticas padronizadas de relato em pesquisas futuras. Os estudos incluídos nesta análise forneceram algumas informações sobre a relação entre os níveis de CO₂ e a autorregulação cerebral, mas existem limitações significativas, como tamanho amostral pequeno, metodologias desatualizadas, análise incompleta de dados e falta de dados de reatividade ao CO₂. **CONCLUSÃO:** Mais pesquisas com amostras maiores e designs de estudo robustos são necessários para uma compreensão abrangente da autorregulação cerebral e sua relação com os níveis de CO₂. Além disso, estudos futuros devem abordar as fraquezas metodológicas identificadas em pesquisas anteriores, empregar protocolos padronizados e garantir a coleta abrangente de dados para conclusões mais precisas e válidas sobre esse complexo processo fisiológico.

Palavras-Chave: Circulação cerebrovascular. Lesões encefálicas traumáticas. Dióxido de carbono.

Felipe Klinkowstrom Bruzetti, Gianfrancesco Travessa Siervo, Rafael Schubert Magri, Raphael Harari, Ricardo Motta Pereira. **Disbiose e depressão: revisão narrativa.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A microbiota intestinal, comunidade de microorganismos no trato gastrointestinal, influenciada desde o nascimento e vital nos primeiros mil dias de vida, é crucial para o hospedeiro, influenciando sistemas como o sistema nervoso central. Alterações no microbioma podem contribuir para doenças como a depressão. Modulá-la pode prevenir ou tratar psicopatologias como a depressão. O objetivo deste estudo foi conectar a microbiota intestinal à depressão, compilar a fisiopatologia das duas doenças, analisar a mudança da microbiota com o eixo hipotálamo-hipófise, abordar possíveis tratamentos para disbiose, incluindo prebióticos e probióticos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa nos bancos de dados BVS, Pubmed, Scielo e capítulos literários, entre 2002 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A depressão é influenciada por vários fatores, incluindo a microbiota intestinal. Probióticos, microorganismos vivos, podem reduzir a inflamação e regular neurotransmissores, atenuando a depressão. Prebióticos estimulam bactérias benéficas colônicas, melhorando a microbiota e reduzindo a inflamação. A combinação (simbióticos) fortalece a saúde intestinal. O Transplante de Microbiota Fecal é uma terapia promissora para restaurar a saúde da microbiota em condições como a Colite Pseudomembranosa. SIBO (Supercrescimento Bacteriano do Intestino Delgado) define a proliferação excessiva de bactérias no intestino delgado, causando sintomas dissabsortivos. **CONCLUSÃO:** A microbiota intestinal desempenha um papel na saúde mental, afetando neurotransmissores associados à depressão. A eubiose é fundamental na prevenção e tratamento da depressão, incluindo mudanças dietéticas, intestinais e terapias simbióticas. Contudo, a compreensão dessa relação está em estágio inicial, a diversidade de cada microbiota deve ser considerada, impedindo generalizações. A pesquisa contínua é necessária para terapias mais direcionadas.

Palavra-chave: Microbiota intestinal; Depressão; Intestino-cérebro; Disbiose; Microbioma intestinal.

Giulia Valentin Barros, Larissa Alves Christensem Pereira, Myllene Bossolani Galloro.
Níveis plasmáticos de LDL-colesterol na pós-menopausa e sua implicação cardiovascular. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A menopausa compreende o período que marca o fim da vida reprodutiva de uma mulher e abrange diversas manifestações clínicas como fogachos, irritabilidade e distúrbios do sono que são ocasionadas, principalmente, pelo hipoestrogenismo. Para além dessa sintomatologia clínica, o período da pós-menopausa é responsável por aumentar os níveis de LDL-colesterol (colesterol de baixa densidade), este que está intimamente relacionado com a formação de um perfil aterosclerótico e, portanto, com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O presente estudo tem como objetivo principal identificar a relação entre o período da pós-menopausa e o aumento do LDL, aumento este que está intimamente relacionado com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). **METODOLOGIA:** Foram reunidos 28 artigos científicos das plataformas de pesquisa BVS, PubMed e Scielo, os quais foram analisados e discutidos para a formulação de uma revisão narrativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pós-menopausa, de fato, é responsável por aumentar os níveis de LDL-colesterol e os principais mecanismos envolvidos neste fenômeno são: hipoestrogenismo, aumento do FSH, alterações na composição corporal, alterações nas taxas de metabolismo basal, alterações psíquicas e estado civil. **CONCLUSÃO:** A pós-menopausa exerce grande influência no desenvolvimento de doenças cardiovasculares tendo em vista seu papel no aumento no LDL. Nesse sentido, faz-se necessário mais estudos, políticas públicas e ações de prevenção voltadas ao maior esclarecimento e difusão dessa temática. Além disso, é imprescindível a instituição de uma abordagem longitudinal no que tange à Saúde da Mulher, uma vez que a predisposição a doenças cardiovasculares tem relação com marcadores biopsicossociais, isto é, com um modelo de atenção centrada na pessoa de maneira integral.

Palavras-chave: LDL colesterol; Pós-menopausa; Saúde da mulher. Doenças cardiovasculares.

Natália Kariya Takahashi, Isabella Nercessian Corradini, Débora Driemeyer Wilbert.
Revisão literária integrativa: tratamento das discromias decorrentes de queimaduras. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A pele é o órgão responsável pelo revestimento, homeostase hidroeletrólítica e controle da temperatura do corpo humano. Quando sofre lesão por queimadura, devido a alteração dos melanócitos a pele pode se tornar discrômica e, como todas as lesões dermatológicas visíveis, as discromias estão relacionadas à ansiedade, depressão e outras patologias psicológicas com repercussões sociais aos seus portadores, afetando diretamente sua qualidade de vida. Assim sendo, é imprescindível a busca pelo tratamento adequado das discromias, a fim de compreender as melhores estratégias de tratamento com a finalidade de melhorar o resultado final e a qualidade de vida do paciente. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar e comparar os lasers presentes na literatura no tratamento das hiperpigmentações pós queimaduras. **METODOLOGIA:** revisão integrativa de literatura com base nos artigos das plataformas SciELO, PubMed e LILACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o avanço das tecnologias, os lasers têm sido considerados a melhor estratégia no tratamento das discromias pós queimadura, em especial o Fracionado ablativo erbium YAG, que apresenta bons resultados e raras complicações, assim como o fracionado não ablativo, principalmente se associado a outras tecnologias. Já o laser Pulsed Dye tem como foco os eritemas, não sendo muito efetivo para as discromias, apenas se realizado em tratamentos integrativos. O laser de dióxido de carbono também é eficaz, mas há relatos de hipopigmentação como evento adverso e a terapia com Luz Intensa Pulsada também apresentou alta incidência de complicações. **CONCLUSÃO:** os lasers são tecnologias que podem beneficiar positivamente o tratamento de hiperpigmentação desde que se adequem ao quadro clínico do paciente, podendo ser realizado de forma associada ou individualizada.

Palavras-chave: Queimaduras; Tratamento; Discromia; Laser.

Alzenrau Gomes Monteiro Júnior, Sabrinna Aparecida de Santana, Cláudia Polubriaginof. **Impacto da pandemia de coronavírus nos transtornos de ansiedade e depressão.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade e depressão possuem alta prevalência no Brasil e isso compromete o bem-estar das pessoas afetadas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia da doença de Coronavírus 2019 (COVID-19) em 11 de março de 2020. A partir disso, os governos da maioria das nações providenciaram ações de saúde pública sem precedentes na história, tais quais isolamento, fechamento de escolas e universidades, além do distanciamento social e físico. Surto de doenças infecciosas associaram-se anteriormente ao aumento de distúrbios mentais. Dessa maneira, a pandemia pode ter afetado a prevalência e o perfil clínico dos transtornos de ansiedade e depressão. Esta pesquisa tem como objetivo verificar o impacto da pandemia no perfil clínico de pacientes com ansiedade e depressão atendidos em um ambulatório no município de São Paulo. **METODOLOGIA:** Estudo tipo transversal observacional que foi realizado através do levantamento de dados contidos nos prontuários de pacientes com transtorno depressivo e ansioso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Transtorno de Pânico prevaleceu nos anos de 2019 e 2020, sendo um tipo de Transtorno de Ansiedade mais comum do que os transtornos depressivos. A amostra revelou aumento de 14.06% nos transtornos ansiosos durante o primeiro ano da pandemia. Esses resultados ecoam os dados globais da Organização Mundial da Saúde. Medicamentos do grupo ISRS foram amplamente utilizados, impulsionando a concentração de serotonina na fenda sináptica para tratar depressão e ansiedade. **CONCLUSÃO:** Os perfis demográficos mostraram predominância feminina, sugerindo a necessidade de cuidados específicos em mulheres de 20 a 60 anos, tanto em 2019 quanto no primeiro ano da pandemia. A pesquisa também apontou redução de novos acompanhamentos em 2020, possivelmente devido à pandemia.

Palavras-chaves: COVID-19; Depressão; Ansiedade; Saúde mental.

Beatriz Vilares Correia, Daniela Bertagni Abraão, Giovanna Ayres Rossini, Isabela Toledo Pestana Silva, Cíntia Leci Rodrigues, Prof. Débora Driemeyer Wilbert. **"Influência da pandemia de covid-19 no comportamento gestacional e de nascidos vivos entre os anos de 2019 e 2022: estudo retrospectivo"** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A pandemia foi um período de grandes incertezas e graves consequências. A possível queda na adesão ao pré-natal durante a pandemia, pode levar a sérios problemas para a saúde da mãe e do recém-nascido. Desse modo, é importante analisar os dados disponíveis no Tabnet para descobrir se houve uma diminuição na adesão e outras mudanças negativas no comportamento gestacional, para que no futuro seja possível criar estratégias de intervenção adequadas, que levem a melhora da saúde materna e do neonato. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de dados colhidos no Datasus, avaliando a influência da pandemia de Covid 19 no comportamento gestacional e nos nascidos vivos da região da Capela do Socorro entre os anos de 2019 e 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação às características da população, no aspecto reprodutivo, observa-se queda no número de mulheres em idade fértil, bem como nas taxas de fecundidade e natalidade entre 2020 e 2022. No aspecto acompanhamento do pré-natal, os dados mostram que não houve diminuição na quantidade de consultas. De fato, na região da Capela do Socorro, observa-se um pequeno aumento na porcentagem de mulheres que realizaram sete ou mais consultas pré-natais na pandemia, quando comparado a 2019. O peso ao nascer, da maioria das crianças permanece dentro da normalidade e o Apgar de primeiro e quinto minutos mantidos similares nos quatro anos observados. **CONCLUSÃO:** Os dados mostram que, durante a pandemia de Covid-19, entre os anos de 2020 e 2022, não houve alteração no comportamento gestacional, relacionado ao número de consultas pré-natais. Da mesma forma, o tipo de parto e o Apgar do recém-nascido manteve-se de acordo com dados de 2019, indicando pouco ou nenhuma alteração. Esses dados parecem indicar que o cuidado com e das gestantes na região de Capela do Socorro, manteve-se adequado mesmo durante a Pandemia de Covid-19. O ponto que chamou atenção, mesmo não sendo foco inicial do estudo, foi a diminuição da fecundidade e natalidade, coerente com o envelhecimento observado na população brasileira.

Palavras-chave: Gestação; Recém-nascido; Covid 19.

Rodrigo de Barros Freitas, Rildo Yamaguti Lima. **Avaliação dos níveis séricos dos marcadores bioquímicos de lesão cardíaca de ratos normotensos tratados com o alcalóide imidazólico epiisopiloturina e submetidos à isquemia e reperfusão cardíacas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Dados da literatura demonstram que o cloridrato de epiisopiloturina (EPI), um alcaloide imidazólico encontrado nas folhas de *Pilocarpus microphyllus* promove atividade protetora de lesão gastrointestinal induzido por naproxeno em ratos Wistar. O pré-tratamento com EPI reduziu os níveis de fator de necrose tumoral (TNF- α) e aumentou o fluxo sanguíneo em 15% quando comparado ao grupo normotenso. Estes resultados sugerem que EPI promove efeitos anti-inflamatório, antioxidante e vasodilatador no sistema gastrointestinal, os quais podem ser explorados no modelo de isquemia e reperfusão cardíaca, uma vez que todos estes processos patológicos estão presentes. O objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis efeitos cardioprotetores da EPI em ratos normotensos submetidos à isquemia e reperfusão cardíaca. **METODOLOGIA:** Foi feito um tratamento prévio com dose de 15 mg/kg do alcalóide imidazólico epiisopiloturina e dosados marcadores de lesão cardíaca após isquemia e cirurgia de reperfusão cardíaca. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A administração do alcalóide imidazólico epiisopiloturina não reduziu os níveis séricos dos marcadores bioquímicos de lesão cardíaca desta maneira para as condições avaliadas e para as enzimas em questão não foi possível aferir o favorecimento o prognóstico pós- evento cardiovascular. **CONCLUSÃO:** novos estudos devem ser realizados para aferir o favorecimento o prognóstico pós-evento cardiovascular.

Palavras-chave: Epiisopiloturina; Arritmias cardíacas; Lesões cardíacas; Isquemia cardíaca; Reperfusão cardíaca.

Eric Kenzo Maruyama, Thiago Amante Jabra, Débora Rita Gobbi, Débora Driemeyer Wilbert. **Análise estrutural de prontuários da policlínica vinculada à Universidade de Medicina Santo Amaro (UNISA).** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Comunicação e trabalho em equipe são atributos essenciais para o funcionamento de qualquer processo na área da saúde. O prontuário médico é o principal meio em que os profissionais de saúde se comunicam. Para que ele consiga exercer suas funções meticulosamente ele deve ser escrito adequadamente. Este estudo visou analisar o modo no qual alunos de medicina da UNISA preenchem o prontuário da policlínica e determinar os principais erros cometidos. **METODOLOGIA:** Este estudo é análise estrutural e retrógrada de prontuários. A fim de realizar a coleta e a análise dos dados foi preparado um modelo padronizado em forma de tabela no Excel. Foram formados 6 principais grupos de critérios. Com base nesta tabela, foram calculados os escores finais de cada prontuário, somando as notas de todos os critérios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 275 prontuários. Os resultados obtidos apontam um intervalo de notas entre 0,21 e 9,15. Obteve-se uma média de 5,65. Com base na divisão de notas: 26,18% dos prontuários (72) obtiveram notas boas de 7>10, 56% deles (154) obtiveram notas medianas de 4>7 e 17,82% dos documentos (49) obtiveram notas ruins abaixo de 4. Conforme os resultados apontados, pode-se observar que o modo como os alunos escrevem o prontuário ainda pode melhorar. Nesta parte do trabalho é discutida a importância dos principais acertos e erros cometidos no preenchimento dos documentos. **CONCLUSÃO:** A maioria dos alunos não escreve o prontuário de maneira ideal e os principais erros são nas partes relacionadas a religião, antecedentes de acidentes e violências e número de registro do prontuário.

Palavras-chave: Registros médicos; Estudantes de medicina; Faculdade de medicina; Melhoria de qualidade.

Gabriella de Souza Louver, Layla Cristina Barros Teixeira, Melissa Mautoni Marcondes Machado, Prof. Dr. Kalil Duailibi. **Neuroimagem: Como pode auxiliar no diagnóstico e acompanhamento das doenças psiquiátricas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: As psicopatologias podem ser definidas como processos cognitivos comportamentais e afetivos correlacionados com angústia e/ou perda gradual da funcionalidade pessoal. O uso de técnicas de Neuroimagem para o diagnóstico dessas doenças inclui principalmente os exames de Ressonância Magnética (RNM), Tomografia Computadorizada (TC) e a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET). O presente estudo tem como objetivo principal identificar como os exames de neuroimagem podem auxiliar no diagnóstico e acompanhamento das doenças psiquiátricas. **METODOLOGIA:** Foram reunidos 16 artigos científicos das plataformas de pesquisa PubMed e BVS, os quais foram analisados e discutidos para a formulação de uma revisão narrativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maior parte dos estudos apresentou que as técnicas de neuroimagem, apesar de promissoras, ainda contam com desafios que não permitem que elas sejam utilizadas como único meio para diagnóstico, pois elas dependem de fatores clínicos e dados de exames complementares para que possam atuar de maneira efetiva. **CONCLUSÃO:** A perspectiva científica atual prevê avanços significativos nessa área a partir de maiores investimentos em pesquisas com o intuito de estabelecer um modelo padrão que tenha potencial para ser replicável e específico para cada transtorno psiquiátrico.

Palavras-chave: Neuroimagem; Diagnóstico clínico; Transtornos Mentais.

Fernanda Machado de Almeida, Giovanna Santana D' Angelo Mazará, Marcela Maria Pandolfi. **Relação entre o uso de drogas lícitas e ilícitas na gestação com prematuridade.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Os casos de dependência química na gravidez estão em uma crescente ao longo dos anos, revelando-se como um problema social, que, em sua maioria têm como princípio os baixos índices socioeconômicos, falta de escolaridade e lares disfuncionais. O abuso de substâncias pode acarretar maiores incidências de complicações clínicas, obstétricas e danos que se estendem ao feto. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal por meio da análise descritiva de prontuários médicos de puérperas, de 2020 a 2023, cedidos por uma Unidade de Saúde da Família da região da Zona Sul da cidade de São Paulo, especificamente no bairro Grajaú. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 130 prontuários em que 69,2% das mulheres tinham uma gestação classificada como alto risco. Além disso, 15,38% dos lactentes analisados nasceram prematuros, sendo que 80% já tinham como classificação de gestação alto risco desde o pré-natal. Ademais, 18,75% das mulheres que utilizaram drogas lícitas durante a gravidez tiveram parto prematuro e 6,25% tiveram parto pós-termo. **CONCLUSÃO:** Comparando os dados coletados na pesquisa com os do CEInfos da SMS-SP, observou-se que apesar dos muitos casos de prematuridade notificados nos prontuários, a relação entre a prematuridade e o uso de drogas durante a gravidez foi insuficiente para justificar o alto índice dessa prematuridade, isso porque essa informação não é facilmente informada pelas gestantes e encontradas nos prontuários. Porém, anulando o uso de drogas como principal fator causador da prematuridade, percebeu-se a possível relação de outros fatores, como idade materna inferior a 20 anos e superior a 35 anos, e a realização do número de pré-natais menor que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Gravidez; Abuso de drogas; Nascimento prematuro.

Guilherme Galdino de Souza, Renata Tonhosolo. **Ocorrência das diferentes espécies de plasmodium presentes em humanos, outros primatas e insetos vetores no estado de São Paulo: uma revisão sistemática.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Nas regiões fora da Amazônia, a malária tem uma letalidade 128 vezes maior do que na Amazônia. No Estado de São Paulo, casos autóctones se concentram no Litoral, Vale do Ribeira e áreas metropolitanas perto da Serra do Mar, devido ao desmatamento e ocupação humana. A malária na Mata Atlântica envolve casos atípicos com transmissores potenciais e possíveis reservatórios naturais, dificultando o controle. Este estudo teve como objetivo verificar a participação de primatas, vetores de insetos e portadores humanos assintomáticos na transmissão da malária no estado de São Paulo, Brasil, correlacionando a ocorrência de diferentes espécies de Plasmodium circulantes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando os critérios PRISMA. A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME e Scielo entre 2010 e 2022; ensaios clínicos, ensaios pictoriais, revisões de literatura, relatos de casos, entre outros que abordaram o tema e estavam disponíveis online em texto completo em inglês e/ou português foram analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos têm demonstrado que, apesar da predominância do Plasmodium vivax nas infecções humanas, a presença do Plasmodium falciparum também tem sido observada em algumas regiões, ressaltando a importância de estratégias abrangentes de controle para ambas as espécies. Nesse sentido, recomenda-se a detecção de casos assintomáticos a fim de identificar potenciais reservatórios da doença, o que é ainda mais crucial em áreas não endêmicas, como o estado de São Paulo, onde pacientes não imunes podem estar vulneráveis. Além disso, os estudos também sugerem a relevância da ecologia na transmissão, com o desmatamento associado à manutenção da malária. **CONCLUSÃO:** Os achados podem auxiliar pesquisas futuras e direcionar políticas de controle da malária em São Paulo, fornecendo uma base para estratégias de combate a essa doença na região.

Palavras-chave: Plasmodium spp; Malária autóctone; Mata Atlântica; Portador assintomático; Epidemiologia.

Alan Ryuiti Tokutake Hirokawa, Rafael Balsimelli, José Ricardo Dias Bertagnon. **Como a mortalidade neonatal se associa ao peso ao nascimento.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A mortalidade neonatal é definida como a morte do recém nascido, do nascimento até 28 dias de vida, e é um tema que tem muito a ser estudado, na qual existem medidas a serem tomadas para cada vez mais reduzir este tipo de mortalidade. E para que sejam praticadas tais medidas, é preciso que se saiba as causas desse tipo de óbito. Sendo, o peso ao nascer está diretamente associado à mortalidade neonatal. Assim, é necessário ter conhecimento de como esses dois fatores se associam. Este trabalho tem como objetivo correlacionar a mortalidade neonatal e peso ao nascimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo com coleta de dados do DATASUS/TABNET sobre mortalidade neonatal e peso ao nascimento no município de São Paulo, no ano de 2022. Como critério de inclusão para a seleção do material pesquisado foram considerados peso ao nascer, causa da morte e semanas de gestação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificadas 624 mortes neonatais no município de São Paulo em 2022. Durante este período a faixa de peso com maior registro de óbitos foi de < 1 kg, totalizando 360 mortes (57,69% do total). Já a causa de óbito mais frequente foi por afecções originadas no período perinatal, resultando em 480 mortes (76,92% do total), com a maior faixa de peso afetada sendo a de < 1 kg. Todavia, o período de gestação com maior quantidade de óbitos neonatais pós parto foi entre 22 e 27 semanas de gestação, englobando 252 mortes (40,38% do total), também, mais acometendo a faixa de peso de < 1 kg. Por fim, a faixa etária de mães com maior quantidade de óbitos protocolados foi entre 20 a 30 anos, somando 289 mortes (46,31% total), sendo a faixa de peso mais afetada a de < 1 kg. Com isso, os dados coletados evidenciaram que a mortalidade dentre os primeiros 6 dias de vida foi de 63,21% a mais que o período de 7 a 27 dias. A partir desses resultados e de outros estudos, evidencia-se que a proporção de mortes neonatais devido a diferentes causas diferem dependendo da localidade, além da faixa etária materna mais acometida. Além do mais, o período gestacional interfere diretamente no peso ao nascer e a mortalidade neonatal. **CONCLUSÃO:** O peso ao nascer está diretamente vinculado à mortalidade neonatal, principalmente entre os neonatos nascidos com menos de 1Kg, assim como o tempo de sobrevivência, o tempo de gestação e idade materna, sendo a maior incidência destes óbitos até os primeiros 6 dias de vida, em neonatos nascidos no período de 22 e 27 semanas de gestação e nascidos de mães com idades entre 20 a 30 anos, tendo como principal fator desencadeante das mortes as Afecções originadas no período perinatal. Portanto, uma medida como a consolidação da atenção perinatal no Brasil é uma medida fundamental a ser implantada, visto que, a maior causa de mortalidade registrada, no ano de 2022, no município de São Paulo, foi a afecção originada no período perinatal em crianças de extremo baixo peso.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal; Peso ao nascer; Semana de gestação. Nascidos vivos; Causa de morte.

Arthur Borattini Antunes, Breno Pigola Garcia, Caio Henrique Hellu Gasparotti, Lucas Bichir Haber Rizol Cabett, Lucas Faleiro Ribeiro, Marcela Maria Pandolfi. **O impacto da percepção do racismo na prevalência da automedicação: uma revisão de literatura** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A percepção do racismo e suas repercussões na saúde dos indivíduos continua tema de interesse público e científico. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito das microagressões raciais e seus efeitos na automedicação dos indivíduos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de 18 artigos identificados nas bases científicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Faz-se relevante a pesquisa visto os insatisfatórios indicadores de saúde, a necessidade de consolidação dos princípios da saúde público-privada e pela obrigação amparada em instrumentos legais para a igualdade racial. **CONCLUSÃO:** Não obstante, limitações e estudos futuros são apresentados para que contribuam para a explicação da relação entre racismo e a automedicação.

Palavras-chave: Racismo; Automedicação; Revisão de literatura; Discriminação racial.

Júlia Corregiari Ponciano, Giovanna Regina Ferreira Orlandi Jorge, Anna Lee Kahn Marques. **Avaliação dos principais sintomas e sequelas do sistema nervoso central em uma determinada população acometida pela Covid-19.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A infecção da Covid-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 é responsável pela Síndrome Respiratória Aguda e foi a causa da Pandemia vivenciada nos últimos 3 anos. Porém, após o período crítico ter passado novos problemas surgiram como algumas sequelas deixadas por esta infecção mesmo depois da sua cura. Dentre elas alguns comprometimentos neurológicos foram evidenciados. O objetivo desse trabalho foi rastrear as principais sequelas e sintomas relacionados ao Sistema Nervoso Central em uma determinada amostra populacional adulta e se houve algum fator correlacionado com estas, como: idade, sexo, vacinação, internação, entre outros. **METODOLOGIA:** Aplicação de questionário online pelo Google Formulários para uma determinada população adulta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos dados fornecidos pelo questionário foi realizado o rastreamento das sequelas neurológicas, evidenciando-se, dentre estas, perda de memória e esquecimento como principais dados adquiridos. **CONCLUSÃO:** Embora alguns dados pertinentes sobre este assunto tenham sido obtidos com este estudo mais pesquisas devem ser realizadas para aprofundar e melhorar o estudo, bem como avaliar os principais sintomas e sequelas do sistema nervoso central na população afetada.

Palavras-chave: Covid-19; Síndrome Pós-Covid; Sequelas neurológicas; Sintomas neurológicos; Sistema nervoso central.

Gabriela Bizarri Flumignan, Gabriela Sucena Pastore e Marcelo Andreetta Corral. **Perfil epidemiológico da DPOC em pacientes de uma ambulatório de São Paulo/SP.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença pulmonar caracterizada pela condição pulmonar heterogênea caracterizada por sintomas respiratórios crônicos, como dispneia, tosse e escarro, por causa de anormalidades nas vias aéreas. Se trata de uma doença prevenível e tratável, sendo a principal causa o tabagismo, mas não podemos excluir as causas não tabagistas, além disso, existem diferenças entre tabagistas com a mesma carga tabágica, sugerindo que fatores intrínsecos modificam o risco de desenvolver DPOC, bem como a apresentação clínica, que depende da interação entre os fatores individuais e ambientais como a queima de biomassa e o uso de fogão à lenha. Foi avaliado o perfil sócio-epidemiológico, a adesão dos pacientes ao tratamento além de histórico de exacerbações hospitalares e não hospitalares, em um hospital escola de especialidades de São Paulo/SP. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo/documental, no qual foram analisados 165 prontuários do Hospital Escola de Especialidades de São Paulo/SP, e destes, 33 foram utilizados para a coleta de dados. Após a coleta de dados, foi realizada uma comparação com gráficos de todo o material analisado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os pacientes mais cometidos e com maior taxa tabágica foram do sexo feminino, dado isso pode-se levantar um questionamento se realmente a prevalência está entre o sexo feminino ou os pacientes do sexo masculino não buscam o serviço. Notou-se também a prevalência da tríade de sintomas da DPOC, sendo a dispneia a mais relatada nos prontuários. A respeito do tabagismo, majoritariamente os pacientes possuíam histórico e carga tabágica média de 30 anos/maço, mas também encontramos pacientes com outros antecedentes, como por exemplo, contato com fogão a lenha. O que torna a contabilização da carga tabágica mais difícil, principalmente de formas indiretas de tabagismo como o tabagismo passivo. Há representativa adesão à terapia farmacológica nos pacientes que realizam seguimento no ambulatório. A espirometria só foi realizada em 42,4% dos pacientes. A média de carga tabágica foi de 30 anos / Maço e também em 8 prontuários não constava a carga, sendo um dado relevante se tratando de DPOC. A exacerbação hospitalar foi constatada em 57% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A partir desse cenário, foi proposto a implantação de ficha de DPOC para o ambulatório, além da indicação de compra de um equipamento de espirometria. É importante ressaltar que é indicado a aquisição de um aparelho de espirometria para o serviço do hospital escola, dado ao expressivo número de pacientes que precisam realizar o exame e a facilidade em obtenção dos resultados, uma questão além das doenças obstrutivas, mas um ganho ao serviço ambulatorial.

Palavras-chave: DPOC; Epidemiologia; Tabagismo.

Breno Pigola Garcia, Gabriela Ferrazzano Guarize, Gabriela Marinho Garcia de Barros, Maria Eduarda de Figueiredo Nina, Natália de Barros Marinho e João Alberto Yazigi Júnior. **Viscossuplementação para o tratamento de pacientes portadores de osteoartrite de joelho.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O ácido hialurônico é um polissacarídeo de origem natural pertencente à matriz extracelular da cavidade articular é fundamental para o processo de redução da degradação da cartilagem e aumento da produção da matriz cartilaginosa. A presença do mesmo no líquido sinovial no joelho é de extrema importância para lubrificação e absorção do choque. Pacientes portadores de osteoartrite de joelho possuem uma diminuição deste líquido em peso e concentração. Assim sendo, a viscossuplementação surgiu como uma alternativa para promoção de qualidade de vida para os pacientes portadores de osteoartrite de joelho, podendo atuar na supressão da resposta das vias inflamatórias, estímulo à produção do Ácido Hialurônico endógeno e o retardo na degradação da matriz. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura, do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Foram selecionados 11 artigos por meio da plataforma de na base de dados eletrônica U.S. National Library of Medicine (PubMed), entre os anos de 2018 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos artigos analisados, foram atribuídos os resultados expostos na tabela. Com base nesses dados, foi comprovada a eficácia da viscossuplementação para o tratamento de pacientes portadores de osteoartrite de joelho. **CONCLUSÃO:** O tratamento da osteoartrite de joelho através da viscossuplementação com ácido hialurônico demonstra eficácia, tendo em vista à diminuição da dor, rigidez, além do aumento da força e imobilidade, mesmo sendo um tratamento que deve ser utilizado em conjunto ao tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Ácido hialurônico; Osteoartrite de joelho; Lubrificação; Viscossuplementação.

Fernanda Cristina Faria. Larissa Lorrane Bonifácio Vieira. Débora Driemeyer Wilbert. **Características clínicas e epidemiológicas em mulheres com ovário policísticos e sua correlação com obesidade e síndrome metabólica.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma doença que afeta aproximadamente 6% a 10% das mulheres em período fértil e é caracterizada por hiperandrogenismo, oligomenorreia ou anovulação crônica e presença de ovários policísticos à ultrassonografia. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, observacional, com abordagem transversal, realizado com coleta de dados em prontuários de mulheres entre 19 e 45 anos da policlínica da UNISA, da clínica de Ginecologia e Obstetrícia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** amostra final de dados coletados de 28 prontuários de mulheres com diagnóstico ou hipótese diagnóstica de SOP. Foi relacionado a Síndrome dos Ovários policísticos com a obesidade, e suas respectivas consequências como Resistência Insulínica (RI), dislipidemia, síndrome metabólica e infertilidade. **CONCLUSÃO:** Foi observado uma maior prevalência de obesidade em mulheres com SOP e uma exacerbação dos sintomas da SOP em pacientes que apresentavam a obesidade mesmo que ainda não apresentem estudos elucidados a respeito de sua relação.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico; Obesidade; Resistência à insulina; Dislipidemias; Infertilidade.

Maria Eduarda Dequi Diniz, Lucas Melo Neves. **Lesões mais comuns em atletas profissionais de futevôlei.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O futevôlei é um esporte criado no Brasil, que vem crescendo nos últimos anos, não apenas em quantidade de praticantes, mas também como esporte com competições nacionais e internacionais. No entanto, a literatura a respeito das lesões de praticantes profissionais é muito escassa. Assim, esse trabalho tem como objetivo identificar os locais e tipos de lesões mais comuns em praticantes profissionais. Adicionalmente, comparamos a prevalência entre homens e mulheres, bem como os tipos e locais da lesão. Consideramos que tais apontamentos podem contribuir para melhoria do manejo e prevenção de lesões em atletas de futevôlei.

METODOLOGIA: Estudo observacional, transversal, incluindo atletas profissionais de futevôlei melhores ranquaeados de todo Brasil (Ranking Open Nacional de Futevôlei e do ranking da Liga Brasileira de Futevôlei). Os dados foram coletados em 2023 por questionário via Google Forms, durante campeonatos profissionais nacionais de futevôlei. Os atletas responderam de forma retrospectiva, questões sobre as lesões que tiveram ao longo da carreira. Adicionalmente, informações quanto ao histórico de prática e rotina de treinamento também foram coletadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Um total de 56 atletas participaram da pesquisa, sendo 36 homens (idade = 26.6 ± 5.4 anos; tempo de prática da modalidade = 9.0 ± 4.1 anos) e 20 mulheres (idade = 28.4 ± 6.0 anos; tempo de prática da modalidade = 7.7 ± 3.3 anos). Os resultados da pesquisa indicaram que 95% dos atletas profissionais já tiveram alguma lesão provocada pela prática de futevôlei. A região anatômica mais prevalente quanto a lesões foi o joelho (todos = 18.6%; homens = 17.8%; mulheres = 20%). Quanto ao tipo de lesão mais comum destacam-se dor muscular (17.9%) e entorse (17.1%), sendo entre os homens a mais comum dor muscular (20%) e nas mulheres entorse (19.1%). Sobre as lesões mais graves, o tempo médio de afastamento da prática de futevôlei entre os homens foi de 94.3 ± 78.8 dias e entre mulheres de 111 ± 87 dias. A região mais comum considerando as lesões mais graves foi joelho (todos = 33.3%; homens = 28.1%; mulheres = 43.8%). Quanto ao tipo de lesão mais grave, verificamos que rompimento de ligamento/menisco foi a mais prevalente (todos = 20.8%; homens = 18.8%; mulheres = 25%).

CONCLUSÃO: Verifica-se uma alta alta prevalência de lesões entre praticantes profissionais de futevolei, com lesões mais comuns em joelho, do tipo entorse. Considerando as lesões mais graves, a de maior prevalência foi no joelho do tipo rompimento de ligamento/menisco.

Palavras-chave: Futevôlei; Lesões mais comuns; Atletas profissionais.

Adib Aref Abdul Latif, Beatriz Yoshioka Misikami, Dante Miguel Campanelli Rosa, Mariana Barbosa Chaim Asseff, Laura Tamie Silva Eto, Célia Aparecida Marques Pimenta. **Os efeitos da microbiota na depressão.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A depressão é um problema de saúde pública que traz graves prejuízos para a sociedade e para o indivíduo. O que se sabe hoje é que se trata de um transtorno de origem multifatorial – porém ainda há uma lacuna no conhecimento, precisamente no que tange os mecanismos que promovem e permitem a depressão vicejar, e que expliquem de modo satisfatório o que ocorre dentro do organismo. Uma hipótese que tem ganhado bastante força é a do papel do intestino no contexto de saúde mental. O presente trabalho tenciona analisar as evidências mais recentes quanto ao envolvimento da microbiota no desenvolvimento e manutenção do transtorno depressivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária realizada com artigos do Pubmed, utilizando de descritores específicos de modo a filtrar os artigos, obtendo resultados entre 2018 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Destes, na revisão proposta a partir da análise dos artigos, pode-se ver que a microbiota se demonstrou alterada em indivíduos com o transtorno depressivo. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que há uma forte correlação entre a microbiota e o transtorno depressivo, de toda forma, faz-se necessário que mais estudos sejam realizados.

Palavras-chave: Microbiota; Depression; Saúde mental; Eixo intestino-cérebro; Microbioma.

Deborah Bruna Gomes Simoni, Guilherme Erdmann da Silveira. **Dor aguda pós colecistectomia videolaparoscópica: prevenção e manejo em um hospital integrante do Sistema Público de Saúde.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Desde 1882, a colecistectomia é considerada como tratamento de escolha em casos de colelitíase aguda. Com o advento da cirurgia por via videolaparoscópica (CVL), esta passou a ser considerada o padrão ouro. No entanto, CVL não é livre de complicações pós-cirúrgicas, sendo a dor aguda uma das reclamações mais frequentes. A intensidade do quadro algíco agudo e seu tratamento inadequado estão relacionados com a dor persistente pós-cirúrgica, que por sua vez é a principal causa iatrogênica de cronificação da dor. Desse modo, dada a importância do tema, o presente estudo buscou analisar as técnicas anestésicas e medicações utilizadas na prevenção e no manejo da dor em um hospital integrante do sistema público de saúde. **METODOLOGIA:** O presente artigo se trata de um estudo transversal descritivo retrospectivo, a partir da análise de prontuários médicos virtuais, referentes aos pacientes submetidos a colecistectomias videolaparoscópicas realizadas no Hospital Geral do Grajaú/SP no ano de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir do estudo transversal foi observada a prevalência da anestesia geral, tanto balanceada quanto venosa total, em detrimento da associação com a anestesia local ou anestesia regional. Em relação à analgesia regular pós-operatória, notou-se a preferência pela analgesia multimodal, sendo o esquema de escolha a associação de analgésico simples, anti-inflamatório não esteroide e opioide fraco. A analgesia sob demanda foi prescrita em 75% dos casos e o fármaco de escolha, na maioria deles, foi um opioide forte. Por fim, a presença de dor pós-operatória foi observada somente em 15 das fichas analisadas. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados coletados e analisados em conjunto à literatura, foi possível concluir que a despeito de algumas técnicas e medicações sugeridas não serem amplamente utilizadas (notadamente os bloqueios regionais, antagonistas do receptor NMDA e gabapentinoides), as técnicas adotadas pelos anestesiológicos do hospital analisado se revelaram eficazes para a prevenção e manejo do quadro algíco.

Palavras-chave: Dor pós-operatória; Colecistectomia videolaparoscópica; Analgesia; Anestesia.

Beatriz Silveira Seixas, Julia Brandão Almeida Ribeiro, Laura de Sá Nanin Villanueva, Laura Vanalli Guimarães, Vitória Arruda de Almeida e Marcelo Andretta Corral. **Análise do perfil soroepidemiológico de gestantes.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O acompanhamento pré-natal desempenha um papel fundamental na identificação e prevenção de doenças de transmissão materno-infantil. Durante as consultas de pré-natal, os profissionais de saúde realizam uma série de exames e testes que visam detectar infecções, como HIV, sífilis, hepatite B e C, que podem ser transmitidas da mãe para o feto durante a gravidez, o parto ou a amamentação. A identificação precoce dessas doenças permite o início imediato do tratamento adequado, reduzindo significativamente o risco de transmissão para o bebê. Além disso, o pré-natal também desempenha um papel crucial na educação e aconselhamento das gestantes sobre práticas seguras, como o uso de preservativos e medidas de higiene, que podem prevenir a transmissão de doenças para o recém-nascido. Portanto, o pré-natal é uma ferramenta essencial para garantir a saúde tanto da mãe quanto do bebê, contribuindo para a redução da incidência de doenças de transmissão materno-infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo com base em análise de prontuários de gestantes atendidas na Obstetrícia da Policlínica da Universidade Santo Amaro durante os anos de 2018 a 2021. Foram coletado as características das parturientes a partir da idade, raça, escolaridade, número de gestações, momento do pré-natal além do levantamento das sorologias para Toxoplasmose, Citomegalovírus, Vírus das hepatites B e C, sífilis e HIV. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Muitos prontuários estavam incompletos ou com informações não registradas. Dentre os que possuíam dados a idade materna média total foi de 29,1 anos, a maior parte das gestantes é branca (25,5%), possui ensino médio completo (30%), trabalha como empregada não autônoma (49,1%), é natural do estado de São Paulo (63,3%), casada (47,3%), estava no segundo trimestre de gestação (48,2%) e a 65,5% não realiza o pré-natal completamente. Em relação as sorologias, em todas os agentes infecciosos a maior parte está apresentado como não referida. Dentre os resultados possíveis, a maior parte delas é imune para toxoplasmose (34,5%), contudo em 1 (0,9%) houve a detecção de IgM, indicando possível risco de contaminação fetal. Não reatividade para Hepatite B e C e apenas 4 foram vacinadas para Hepatite B. Não houve reatividade para HIV e em apenas 4 (3,6%) o VDRL estava positivo. A detecção de Citomegalovírus também foi realizada e apenas 1 apresentou infecção ativa. **CONCLUSÃO:** O preenchimento do prontuário das pacientes ainda é o maior problema observado. Observou-se também que a pandemia de COVID-19 reduziu a quantidade de consultas de pré-natal e que, quando os exames são realizados, os índices de contaminação das gestantes felizmente é baixo.

Palavras - chave: Gestantes; Pré-natal; Infecções sexualmente transmissíveis.

Maryane Caroline de Toledo, Gabriel Monteiro Pinheiro. **A relação do uso contraceptivos orais e o cancer de mama.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia maligna que mais acomete as mulheres, trata-se de uma proliferação celular desordenada na região mamária, ao qual é classificada em carcinoma in situ e invasor. Existem vários fatores que podem influenciar no desenvolvimento do carcinoma de mama como: idade, hereditariedade e influencia hormonal (endógeno ou por ingestão), porém a influencia hormonal possui papel predominante. Desta forma é necessário é de extrema importância avaliar o perfil hormonal de mulheres que possuem uma pré-diposição a ter câncer de mama e que tiveram esse câncer. Isso por que existem mulheres que possuem uma sensibilidade a hormônios como estrógeno e progesterona e o uso (endógeno) ou um descontrole fisiológico de um destes hormônios por um longo tempo pode influenciar no desenvolvimento do câncer de mama. O objetivo deste estudo foi analisar a influencia do uso de contraceptivo oral no desenvolvimento do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Foi realizado, uma revisão bibliográfica de pacientes com câncer de mama que faziam o uso de contraceptivos orais no Brasil durante o período de 2022 a 2023. Inicialmente, foram identificados 4043 artigos. Destes, 3.975 foram excluídos por não respeitarem os criterios de inclusão, 45 após avaliação do tema em função do titulo e resumo e 8 após leitura da integra. Dos artigos 68 foram considerados elegíveis inicialmente, apenas 16 foram selecionados para compor a revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 6 artigos mostraram que existe uma relação entre o uso de contraceptivos orais e o desenvolvimento do câncer de mama; outros 6 artigos disseram que a influencia do uso de contraceptivos orais no desenvolvimento do câncer de mama é muito baixa, não podendo dizer que existe essa relação; 4 artigos não conseguiram concluir se existe ou não a relação do uso de contraceptivos orais e o câncer de mama devido a falta de dados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de contraceptivos orais influencia o desenvolvimento do câncer de mama em determinadas mulheres, porém é necessarios realizar outros estudos que avaliem outros fatores com maior profundidade.

Palavras chave: Câncer de mama; Contraceptivos orais; Hormônios.

Luiza Giongo Pessoa, Maria Eduarda de Vicenze Cruz, Rafaela Del Piccolo Campos, Prod. Dra. Ana Cristina Zollner. **Eficácia do uso de Toxina Botulínica como profilaxia em enxaqueca: Revisão de Literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A enxaqueca é uma forma comum de cefaleia primária, manifestando-se em episódios pulsáteis intensos com sintomas como fotofobia, fonofobia e náuseas. Embora a causa exata seja desconhecida, foi observada uma diminuição significativa na circulação sanguínea, na serotonina e na dopamina durante as crises. São vários os fatores que desencadeiam enxaquecas, incluindo alimentos, bebidas com cafeína e hábitos de vida. O tratamento tradicional inclui medicamentos analgésicos e triptanos, mas seu uso prolongado pode levar a efeitos colaterais, incluindo cefaleia de rebote. Como alternativa, a toxina botulínica mostrou-se eficaz. Aplicada por um profissional qualificado em 31 áreas específicas do corpo do paciente, proporciona alívio da dor por até seis meses. Embora segura, a aplicação pode causar fraqueza muscular temporária. É indicada para pacientes com enxaqueca crônica que não respondem à terapia medicamentosa. Já as contraindicações incluem gravidez, amamentação, doenças neuromusculares e alergias às toxinas botulínicas. O objetivo deste estudo é investigar a relevância e prevalência acerca da eficácia do uso da toxina botulínica como profilaxia para enxaqueca a fim de diminuir a incidência de novas crises ou crises mais fortes na população em geral. **METODOLOGIA:** Neste estudo foi conduzida uma revisão de literatura científica utilizando fontes das bases de dados Medline, Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico. Os descritores incluíram enxaqueca, toxina botulínica, tratamento, profilaxia e sistema nervoso. Foram analisados artigos, relatos de caso e revisões completas em periódicos indexados que abordaram o uso profilático da toxina para tratar enxaqueca, no período de 2005 a 2023, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram excluindo artigos pagos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesta revisão sobre enxaqueca, foi abordada a severidade dessa condição debilitante, destacando seus impactos físicos e psicológicos. Fatores genéticos, desequilíbrios químicos e desencadeadores como estresse são apontados como causas. Além dos tratamentos convencionais, como analgésicos, terapias alternativas como acupuntura são consideradas. A toxina botulínica é explorada em detalhes, revelando-se uma terapia valiosa quando administrada por profissionais qualificados. A necessidade de uma abordagem holística e personalizada é enfatizada, reconhecendo a singularidade de cada paciente e a importância da ética e segurança no tratamento da enxaqueca. **CONCLUSÃO:** o grande papel desta revisão é fornecer aos profissionais da saúde informações importantes que podem orientar o tratamento e profilaxia da enxaqueca crônica, promovendo uma compreensão mais profunda da condição da patologia e das opções terapêuticas disponíveis

Palavras-chave: Enxaqueca; Toxina botulínica; Tratamento; Profilaxia; Sistema nervoso.

Felipe Silva Oliveira, Mariana Pereira de Oliveira, Matheus Verones Silva, Ruan Vieira Marques Bezerra, Silvia Regina Marques. **Abordagem dos jovens estudantes de medicina sobre a importância da testagem para infecções sexualmente transmissíveis.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são responsáveis por grandes impactos para toda população acometida, sejam emocionais, sociais ou fisiopatológicos, sobretudo no que tange os órgãos reprodutivos. Essas infecções acometem principalmente a população de jovens, muitas vezes universitários. Neste contexto, torna-se importante a avaliação sobre o conhecimento das IST em jovens universitários, sobretudo os de medicina. Diante disso, este estudo teve por objetivo central avaliar o conhecimento e o comportamento sobre a testagem para IST's de alunos de um curso de medicina. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo observacional, analítico, transversal, comparado e contemporâneo. Com isso, foi realizada a análise de questionário online submetido aos estudantes de medicina. Os dados foram tabulados e analisados considerando $p < 0,05$. Conforme a coleta de dados, para cada uma das variáveis que mostraram uma diferença significativa, foi feito um estudo estatístico com as respostas dadas pelas alunas do ciclo básico, clínico e internato. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maior parte dos participantes desta pesquisa foram representadas por mulheres. Os resultados obtidos apontaram que tanto na variável "autoavaliação sobre o quanto a faculdade de medicina contribui para o conhecimento de preservativos", quanto na variável que questiona sobre as formas de transmissão de IST's, apenas as estudantes do ciclo básico, quando comparadas com as respostas das alunas do ciclo clínico, indicaram um aumento em relação ao autoconhecimento favorecido pela faculdade sobre o uso de preservativos e sobre IST's. Os números levantados mostraram que houve um aumento gradual do conhecimento com o passar dos ciclos cursados em relação as IST's e sobre as formas de se prevenir, confirmando que a faculdade colaborou para a percepção para essas infecções, o que predominou majoritariamente no sexo feminino. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que houve uma contribuição da universidade ao longo do curso, principalmente em relação ao conhecimento dos estudantes sobre as IST's e a importância das testagens, o que pode levar a melhorias na prática clínica e na qualidade do ensino médico futuro.

Palavras-chave: Estudantes; Medicina; Testagem; Conhecimento; Infecções sexualmente transmissíveis.

Ana Clara Reis Carneiro, Guilherme E. Silveira. ***Empecilhos à oferta de analgesia adequada a pacientes paliativos no Brasil.*** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A dor é um dos sintomas mais frequentes na evolução de pacientes paliativos. Todavia, o cenário atual remete a uma situação paradoxal de tratamento insatisfatório da dor. Diante disso, é necessário entender quais entraves dificultam o acesso e a oferta adequada de analgesia no Brasil. **METODOLOGIA** Para isso foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, seguindo o rigor metodológico do protocolo PRISMA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com isso, foram obtidos 5 estudos que cumpriam todos os critérios delineados previamente. A baixa disponibilidade de estudos ilustra como pouco é abordada a temática no território brasileiro, nota-se que faltam medidas que mudem a conjuntura nacional e que as barreiras partem de questões técnicas e estruturais concernentes a questões biopsicossociais, culturais e relativas ao sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** A analgesia enfrenta diversas barreiras no Brasil, portanto, urge que medidas que mudem essa realidade anacrônica de prevalência elevada de dor em pacientes paliativos sejam fomentadas.

Palavras-chave: Analgesia; Barreiras; Cuidados paliativos; Dor.

Letícia Duarte Toresan, Gabriela Martinho Vaz Dias, e Maria Eduarda Franchi da Costa. Jane de Eston Armond. **Recém-nascidos de baixo peso ao nascer: panorama na metrópole de São Paulo.** [Trabalho de Conclusão de Curso] São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O peso de 2.500g se mantém como ponto de corte na definição do baixo peso ao nascer (BPN). Todavia, o BPN pode ser ainda sub-categorizado em muito baixo e extremo baixo peso ao nascer quando o peso de nascimento é inferior a 1500g e 1000g, respectivamente. Tal condição está altamente correlacionada com o aumento da mortalidade neo e pós natal e da morbimortalidade na vida adulta. Acredita-se que diversos fatores sociais sejam desencadeantes do BPN, resultando em uma distribuição desigual da ocorrência no Município de São Paulo. Sendo assim, esta pesquisa teve como principal objetivo verificar o panorama e a distribuição na cidade de São Paulo dos recém-nascidos de Baixo Peso ao Nascer, durante os anos de 2020 a 2022, através da análise por coordenadorias regionais de saúde e por fatores indicados e relacionados ao BPN. **METODOLOGIA:** Realizou-se, estudo observacional descritivo, retrospectivo com coleta de dados do TABNET (Tabulador Genérico de Domínio Público), que foram interpretados, tabulados e convertidos em percentuais para comparação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se, através deste estudo que no Município de São Paulo, durante os anos de 2020 a 2022, houve uma distribuição desigual da ocorrência de BPN, bem como de fatores associados, entre as regiões: centro, leste, oeste, sul e sudeste. Dentre todas as regiões analisadas, a região oeste, de melhor condição socioeconômica, foi a que apresentou os menores percentuais de BPN (8,86%) e de prematuridade, de baixa frequência às consultas pré-natais, e de Apgar menor que 7 no 1º e 5º minuto, tanto no grupo dos recém-nascidos de BPN quanto no grupo analisado independente do peso. Além disso, a região oeste também foi a que apresentou o maior percentual de mães da raça/cor branca (70,81%). Em oposição, destacou-se a região sul, que apresentou os maiores percentuais de BPN (10,01%), de prematuridade e de mães da raça/cor não branca. O percentual de mães brancas nessa região foi de apenas 36,62%. Ademais, em todas as regiões com predomínio de mães de cor branca, houve queda no percentual destas quando foram analisadas apenas as mães do grupo de recém-nascidos de BPN. A região centro, por sua vez, destacou-se por ter apresentado predomínio da faixa etária materna de 30 a 34 anos no grupo analisado independente do peso e de 35 a 39 anos no grupo dos recém-nascidos de BPN. Ademais, em todas regiões analisadas, a maioria dos recém-nascidos de BPN foram do sexo feminino, embora a maioria dos nascidos no período tenham sido do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa, sugere que sexo feminino, idade materna avançada, baixa frequência ao pré-natal e raça não branca possam ser fatores de risco para o BPN e contribui, portanto, com a implementação de políticas e indicação de estratégias preventivas para o BPN em determinadas regiões, como a melhoria da assistência pré-natal e das condições socioeconômicas da população.

Palavras-chave: Peso ao nascer; Baixo peso ao nascer; Fatores de risco.

Luiza Oppermann Oliveira, Isabelle Fernandez Teixeira, Gabriela da Gama Fagundes.
Abordagem terapêutica multidisciplinar na diabetes mellitus tipo 1 em atletas de alta performance. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 é uma doença autoimune que decorre da destruição de células beta-pancreáticas, ocasionando uma deficiência da produção de insulina no organismo, tendo maior incidência em crianças e adolescentes, mas podendo ocorrer em adultos na forma LADA (Latent autoimmune diabetes in adults). Uma de suas complicações é a hipoglicemia, que pode ser causada pela terapia insulínica, jejum, exercícios físicos intensos e atrasos nas refeições. Assim, é de extrema importância realizar a identificação, tratamento e saber como evitá-la, pois, a prática regular de atividade física nesses pacientes é importante para sua saúde e longevidade. Diversos estudos apontam que não são apenas os exercícios físicos moderados que podem ser recomendados, os esportes em nível competitivo também podem ser praticados por estes pacientes. Ao associar um acompanhamento adequado, os atletas de alta performance com a doença, podem atingir o mesmo nível de desempenho físico daqueles que não possuem diabetes, entretanto, existem desafios que podem atrapalhar sua performance por terem riscos de eventos hiper e hipoglicêmicos. Assim, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre as abordagens terapêuticas multidisciplinares em atletas de alta performance com DM1 e identificar quais são as mais eficientes neste grupo. **METODOLOGIA:** Foi feito um estudo descritivo qualitativo no qual serão reunidos trabalhos em língua portuguesa e língua inglesa, que se comunicam com a temática dessa pesquisa, em publicações extraídas das ferramentas Google Acadêmico, PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e ainda os publicados por órgãos setoriais e entidades médicas como a Sociedade Brasileira de Diabetes, Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde, American Diabetes Association, International Diabetes Federation, Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e The American College of Sports Medicine (ACSM). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da pesquisa e análise de artigos para este estudo, observamos que a maioria dos artigos disponíveis se caracteriza por sua natureza descritiva e qualitativa, frequentemente ostentando um nível de evidência reduzido e metodologias de pesquisa de qualidade insuficiente. **CONCLUSÃO:** A escassez de estudos comparativos relacionados a diferentes tipos de insulina e dispositivos de monitoramento glicêmico representa lacunas no âmbito da pesquisa e apontam para oportunidades de novas pesquisas.

Palavras chave: Diabetes; Atletas; Alta performance.

Ana Luiza Rugery Pimenta, Giovanna Ferreira Lopes, Paula Yuri Sugishita Kanikadan. **Compreensão da percepção, experientiação e dos sentidos construídos por pessoas diagnosticadas com câncer de colo do útero ao longo de sua jornada.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino está entre as neoplasias malignas mais frequentes em mulheres de todo o mundo sendo causado pela infecção persistente por alguns tipos de Papilomavírus Humano (HPV). Esse câncer é curável quando diagnosticado precocemente, já quando em estágios mais evoluídos envolve opções de tratamento convencionais como cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Mas o que chama atenção, porém, são os efeitos secundários causados por essas terapias, podendo afetar a vida sexual e íntima dessas mulheres, mesmo após vários anos do fim do tratamento. Além disso, trata-se, em sua maioria, de mulheres em condição de vulnerabilidade e com acesso muitas vezes limitado aos canais de saúde, há uma falta de informação e acesso a tratamentos adjuvantes e paliativos que possam buscar amenizar os efeitos deletérios tanto físicos quanto psicossociais causados pelos tratamentos. O objetivo deste estudo foi compreender a percepção de mulheres diagnosticadas com câncer de colo do útero quanto a sua experiência desde o diagnóstico e os sentidos construídos por elas ao longo de sua jornada. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa de análise de percepção, por meio de entrevistas, em plataforma online, com 15 pacientes diagnosticadas com câncer de colo de útero vinculadas a Organização não governamental (ONG) Câncer de Colo de Útero. Como critérios de inclusão foram consideradas pacientes já diagnósticas com câncer de colo uterino e que estejam em tratamento ou tenham finalizado o tratamento instituído. Foram excluídas do estudo pacientes menores de 18 anos, que não tenham aderido a nenhuma forma de acompanhamento ou tratamento e que não façam parte da ONG Câncer de Colo de Útero. Essas entrevistas foram gravadas, posteriormente transcritas e analisadas segundo a metodologia Bardiniana de análise de conteúdo. Os depoimentos das mulheres foram discutidos à luz de referenciais teóricos da sociologia da saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os depoimentos das pacientes demonstraram a percepção de uma lacuna por parte dos profissionais de saúde em compreender todo o contexto em que ela é mergulhada quando diagnosticada e a repercussão na qualidade de vida, o que pode levar a impactos inclusive do desfecho dos pacientes, corroborando com pensamentos expostos por renomados sociólogos e médicos que pensam o contexto da saúde. Além disso, constatou-se que a rede de apoio, incluindo profissionais de saúde e familiares, é crucial na compreensão da doença. No contexto brasileiro, as experiências variam devido a fatores como acesso desigual aos serviços de saúde, exigindo maior humanização no diagnóstico e uma relação médico-paciente baseada na confiança. ONGs desempenham um papel vital, proporcionando suporte. A ONG de câncer de colo de útero é um recurso fundamental no processo de saúde e doença dessas pacientes. **CONCLUSÃO:** A forma em como os profissionais interagem com as pacientes no diagnóstico e tratamento parece estar intimamente ligada à forma em como essas enfrentarão a doença, sendo necessários mais elementos subjetivos que levem profissionais a refletir acerca da humanização no cuidado.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; Mulheres; Tratamento; ONG.; Cuidado humanizado.

Beatriz Moura Mituiwa, Luma Aride Moreira, Maria Luiza de Castro Koller, Paula Yuri Sugishita Kanikadan. **Análise das ações em saúde pública: um estudo sobre a tuberculose no Brasil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, desencadeada pelo agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis*, conhecido como bacilo de Koch. É uma doença de notificação compulsória obrigatória no Brasil visto que é tida como um problema de saúde pública. O Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose é uma das políticas que visa a erradicação da doença até 2035, preconizando a detecção e o tratamento precoce da infecção. Apesar das medidas governamentais, a moléstia segue sendo um agravo de grande impacto para todos os níveis de atenção à saúde. O presente trabalho teve como objetivo investigar as ações em saúde pública para o manejo da tuberculose no Brasil. **METODOLOGIA** Foi realizada uma revisão narrativa, por meio de artigos coletados nas bases de dados Scielo e PubMed, de 1999 até 2023, com o uso dos descritores: Tuberculose, Diagnóstico, Controle, Vigilância em Saúde Pública. Esses foram minuciosamente selecionados por critérios de inclusão e exclusão, e abordaram o desempenho das ações em saúde pública na tuberculose. Após leitura exaustiva dos artigos, foram criadas categorias temáticas na análise das evidências encontradas, às quais foram discutidas à luz das políticas de saúde nacionais da tuberculose. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos artigos foram criadas sete categorias temáticas, sendo elas: Desafios no Preparo Profissional; Vigilância e Registros; Panorama Brasileiro; Tratamento Diretamente Observado; Co-infecção HIV; Multirresistentes; População Privada de Liberdade. Como resultado foi evidenciado que alguns profissionais e serviços ofertados pela atenção básica têm contribuído para a detecção de novos casos da doença. Entretanto, diversas regiões do país apontaram problemas burocráticos, financeiros e sociais, tornando o controle da doença ainda um desafio. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos artigos pode-se destacar a importância das unidades básicas de saúde no que se refere à educação continuada visando o diagnóstico precoce, além de garantir que o tratamento da doença seja realizado corretamente. Também, pode-se inferir que apesar das políticas existentes serem bem descritas, essas apresentam empecilhos em sua execução reiterando a relevância da equipe multiprofissional engajada no cuidado. Por fim, o aprimoramento na abordagem da tuberculose no Brasil com enfoque educativo, torna-se significativo para melhor e maior controle da incidência da doença no país.

Palavras-chave: Tuberculose; Diagnóstico; Controle; Vigilância em Saúde Pública.

Daniele Silva Pontes, Carlos Gun. **Relato de caso: dissecções coronarianas múltiplas espontâneas em puérpera, em hospital privado de São Paulo, Brasil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A dissecção espontânea da artéria coronária (DEAC) é uma entidade clínica rara que frequentemente se apresenta como síndrome coronariana aguda (SCA). A DEAC é descrita como a ruptura das camadas que compõem a parede arterial não associada à aterosclerose, trauma ou intervenção médica. Sua etiologia é pouco compreendida, mas muitos autores sugerem que ela é considerada a principal causa de infarto agudo do miocárdio entre as gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso à partir da análise de um prontuário de paciente atendida no hospital privado Hospital e Maternidade Sepaco, localizado em São Paulo, no ano de 2023. Este trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Santo Amaro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A apresentação clínica de DEAC é frequentemente semelhante à da síndrome coronariana aguda (SCA), dificultando a diferenciação na primeira apresentação. As enzimas cardíacas são elevadas como na SCA e não há biomarcadores específicos para o diagnóstico de DEAC. As manifestações podem abranger um amplo espectro de sinais e sintomas e o diagnóstico é baseado em exames como cineangiocoronariografia, padrão-ouro. A taxa de mortalidade é alta e o tratamento varia com base na gravidade e no número de artérias afetadas. A intervenção coronária percutânea é preferida em casos de dissecção coronária espontânea única, e os betabloqueadores desempenham um papel importante no tratamento. **CONCLUSÃO:** A DEAC é uma condição médica potencialmente fatal, frequentemente confundida com a SCA devido aos sintomas semelhantes. Afeta principalmente mulheres jovens, muitas vezes após o parto, sem fatores de risco para doença coronária, tornando o diagnóstico precoce e a intervenção adequada de extrema importância para a sobrevivência do paciente.

Palavras-chave: Dissecção coronariana; Síndromes coronarianas agudas; Gravidez; Dissecção espontânea da artéria coronariana; Mulher.

Luiza Zanatta Guazzelli, Isabelle Fernandez Teixeira, Luiza Oppermann Oliveira, Daniella Di Tommaso Latorre, Prof. Dr. Arthur Lopes Ribeiro Penido. **Transtorno explosivo intermitente: diagnóstico, etiologia e epidemiologia.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Transtorno Explosivo Intermitente (TEI) é considerado um transtorno psiquiátrico, caracterizado por gerar impulsos agressivos fora de proporção, muitas vezes incapacitante, que além de afetar a vida dos pacientes, também afeta a de seus familiares e pessoas de seu convívio. Este trabalho tem como objetivo investigar o TEI, explorando seus critérios diagnósticos, possíveis causas subjacentes e sua prevalência na população. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada no período de fevereiro até março de 2023, por meio de pesquisas na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores combinados com o operador booleano AND: Intermittent Explosive Disorder; Impulsive Aggression; Impulsive Personality Disorder; Impulse Control Disorders; Aggressive Behavior; Diagnosis; Etiology; Epidemiology. Dessa pesquisa, foram encontrados 59 artigos e após a leitura cuidadosa dos resumos, apenas 22 foram efetivamente revisados Além da busca na base de dados PubMed, também utilizamos 6 livros sobre o tema e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A discussão abordará os principais achados em relação ao diagnóstico, destacando a importância de critérios claros para uma identificação precisa do transtorno. Serão discutidas também as possíveis causas do TEI e será apresentada uma análise dos estudos epidemiológicos, fornecendo uma visão da prevalência do transtorno na população. **CONCLUSÃO:** Com base na análise realizada, conclui-se que o TEI é um transtorno psiquiátrico significativo que requer atenção clínica e pesquisa contínua. A compreensão dos critérios diagnósticos, possíveis causas e sua prevalência é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de tratamentos eficazes e medidas de saúde pública.

Palavras-chave: Transtornos disruptivos; Comportamento impulsivo; Transtorno explosivo intermitente.

Julia Pedreiro Bertasso, Edinaldo Jorge Piedade Malheiros, Samuel Padovani Steffen, Antonio Tito Paladino Filho, Carlos Gun. **Relato de caso: Síndrome Coronariana Aguda causada por fístula da coronária direita que drenava para o ventrículo direito em vigência de COVID-19, em Hospital privado de São Paulo, Brasil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana aguda é desencadeada devido a um desequilíbrio da relação oferta e demanda de oxigênio, causando sintomas que refletem o possível dano miocárdico irreversível e a perda da função. A fístula coronariana é uma conexão anormal entre uma artéria coronária e uma câmara cardíaca ou com algum vaso sanguíneo, desviando o trajeto normal. Os aneurismas do ventrículo direito são extremamente raros e até o momento na literatura poucos casos foram descritos. A infecção por COVID-19 pode causar alterações cardiovasculares sistêmicas e hemodinâmicas que interferem na modulação cardiovascular e na sinalização à nível de endotélio. **METODOLOGIA:** Paciente homem, 35 anos, vem transferido de outro serviço para realizar cateterismo pós trombólise. Sentiu queimação em região epigástrica que irradiou para a região precordial, ambos os braços, região de tríceps, pescoço e mandíbula, e a dor passou a ser em “pontada”. Ao eletrocardiograma, foi visto supradesnivelamento do segmento ST. Pós-trombólise, o paciente refere que a dor amenizou, porém ainda sentia pontadas aos grandes esforços e, por isso, foi transferido de serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Encaminhado para cateterismo cardíaco de urgência, não foram identificadas lesões coronarianas obstrutivas, somente a presença de fístula com extravasamento de contraste para uma neocavidade. Após investigações, levantouse a hipótese de aneurisma epicárdico de ventrículo direito, evidenciando a origem alimentar da fístula coronária direita. Foi feito o encaminhamento para a intervenção cirúrgica. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de Fístula Artéria-Coronária é raro e, no caso clínico, foi responsável pela formação de aneurisma que se expandiu, evoluindo com infarto agudo do miocárdio por compressão da coronária direita. Os avanços na imagem cardiovascular contribuem para esses tipos de casos clínicos com diagnóstico precoce e manejo eficaz, levando a resultados clínicos favoráveis.

Palavras-chave: Aneurisma ventrículo direito; Ventrículo direito; Fístula coronariana; Síndrome coronariana aguda; COVID-19.

Clara Cassolari de Castro, Marcela de Castro Muniz, Mariana Ballalai Bordon, Dr. Lucas Melo Neves. **O efeito das fases folicular e lútea na força muscular dinâmica máxima e resistência muscular de mulheres praticantes de treinamento de força não adeptas ao uso de contraceptivo hormonal.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Mulheres ao longo de seus anos reprodutivos apresentam natural variação hormonal nas diferentes fases menstruais (fase folicular ou lútea), e diferentes pesquisadores tem investigado o impacto dessas fases no desempenho de força e resistência muscular. Porém, uma das mais recentes revisões do tema indica categoricamente algumas limitações metodológicas nos achados disponíveis, destacando a necessidade de estudos experimentais com mulheres praticantes de treinamento de força, considerar além das fases menstruais (fase folicular ou lútea), o não uso de contraceptivos hormonais. O objetivo deste estudo foi verificar a influência das diferentes fases menstruais (fase folicular ou lútea) na força muscular dinâmica máxima e resistência muscular de mulheres praticantes de treinamento de força não adeptas ao uso de contraceptivo hormonal. **METODOLOGIA:** Após triagem inicial quanto ao não uso de contraceptivo hormonal e realização de programa de treino de força nos últimos 6 meses (critérios de inclusão), as mulheres interessadas participaram de 1 avaliação online (anamnese) e 3 avaliações presenciais constituídas por: I. avaliação da composição corporal e familiarização da avaliação de força muscular (teste de 1RM e avaliação da resistência muscular com o teste de 3 séries até a falha concêntrica com carga de 80% de 1RM (contabilização da carga total); II. avaliação da força muscular nas fases folicular; idem a anterior, porém na fase lútea. **DISCUSSÃO/RESULTADOS:** Um total de 10 mulheres com idade média de 24.9 ± 6.9 anos, com peso corporal de 60.7 ± 4.4 kg, e altura de 161.1 ± 5.0 cm, foram incluídas na pesquisa. Um maior desempenho no teste de 1RM na fase lútea foi verificado (216.6 ± 47.3 kg) comparado a fase folicular (201.2 ± 43.3 kg) com uma diferença percentual média de 7% ou 13kg. No teste de resistência de força também foi observada um melhor desempenho na fase lútea (fase lútea = 5011 ± 1959 versus fase folicular = 4623 ± 878 kg) com uma diferença percentual média de 6% ou 388kg. **CONCLUSÃO:** É possível notar uma diferença no desempenho muscular nas diferentes fases do ciclo, sendo que na fase lútea obtivemos um melhor desempenho em comparação à fase folicular.

Palavras-chave: Força; Menstruação; Desempenho.

Alessandra Aparecida Agopian Teruel, Amanda Augusta Polachini da Silva, Bruno Nunes Vaz, João Paulo Sader Neves Ferreira, Júlia Ribeiro Lemos da Rosa, Profesora Silvia Regina Marques. **Análise Neuropsicológica e auditiva em jovens e crianças com alta exposição a jogos eletrônicos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O uso de jogos eletrônicos, ao mesmo tempo que traz benefícios ao usuário, pode gerar malefícios, principalmente quando seu uso é feito de forma abusiva ou o próprio vício do mesmo. Portanto, considerando o aumento do número de usuários é notável que poderá ter consequências negativas para as futuras gerações. Este trabalho teve como objetivo analisar as consequências neuropsicológicas e auditivas em crianças com alta exposição a jogos eletrônicos, explorando quais seriam as consequências desse uso nas futuras gerações.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura no período entre o ano de 2000 até março de 2023, por meio de pesquisas nas bases PubMed e SciELO, além de sites. Foram utilizados os descritores: Videogames; Abstinência; Distúrbios auditivos; Tempo de tela; Crianças; Obesidade. Dessa pesquisa foram encontrados 68 artigos e após leitura dos mesmos, apenas 15 foram efetivamente revisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A discussão abordou os principais achados em relação aos resultados do uso abusivo e do vício aos jogos eletrônicos em crianças, analisando as consequências a longo prazo para esse grupo e estipulando assim futuros problemas de saúde nessa população. **CONCLUSÃO:** Com base na análise realizada, concluiu-se que o excesso de videogames pode acarretar problemas como déficit auditivo, ganho de peso, obesidade, entre outros. Ao observarmos o aumento de jovens utilizando videogames, se torna importante estudar as consequências desse vício. Espera-se uma atenção especial da sociedade médica, seja para estabelecer programas informativos à população geral, buscar terapias eficazes para a patologia (Gaming Disorders) ou mesmo incentivar a prática de atividades físicas e hábitos saudáveis, na intenção de diminuir os danos desse quadro patológico.

Palavras-chave: Videogames; Abstinência; Distúrbios auditivos; Tempo de tela; Crianças; Obesidade.

Mariana Eduarda da Motta Fernandes Pagnoncelli, Mariana Cleffi Alves Ferreira, Dr. Gabriel Monteiro. **O perfil etário paterno e suas possíveis consequências obstétricas: um estudo epidemiológico.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Na contemporaneidade, é evidente que, devido a mudanças evolutivas e sociais, tem ocorrido um aumento na idade dos pais e das mães ao longo dos anos. Estudos indicam que a idade paterna está associada a riscos como abortos, nascimentos prematuros, síndromes genéticas, baixo peso ao nascer e distúrbios do neurodesenvolvimento, incluindo autismo e esquizofrenia. Este trabalho investigou a possível influência da idade do pai nos resultados da reprodução em São Paulo ao longo de 10 anos e cruzou esses dados com estatísticas presentes na literatura.

METODOLOGIA: A pesquisa em questão trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, combinando abordagens quantitativas e qualitativas. Utilizando o DATASUS do estado de São Paulo (TabNet) como fonte primária e revisando trabalhos na literatura disponíveis nos sites PubMed e Scielo. O estudo tem como objetivo analisar e interpretar padrões de variação da idade paterna ao longo do período de 2012 a 2022. A coleta de dados envolveu a criação de gráficos para representar o número de nascidos vivos conforme a faixa etária paterna ao longo de uma década, além de tabelas específicas para idade paterna (abaixo e acima de 40 anos) relacionadas a variáveis como peso ao nascer, parto prematuro e Apgar no 5º minuto, permitindo uma análise detalhada desses fatores ao longo do mesmo período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ao longo do intervalo de tempo analisado, evidenciou-se uma significativa redução no número de recém-nascidos no município de São Paulo, abrangendo todas as faixas etárias paternas. A diminuição foi mais pronunciada entre os pais com menos de 40 anos, em comparação com os de faixa etária avançada, que tiveram uma redução menos acentuada. A análise de dados revela uma leve discrepância em relação às alterações na prole, a favor dos pais com idade superior a 40 anos, indicando que pode ser um fator alarmante para possíveis impactos no recém-nascido. Dessa forma, ao correlacionar os dados com os achados da literatura podemos afirmar que a idade paterna pode ter impacto em diversas variáveis, distúrbios do neurodesenvolvimento, baixo apgar; baixo peso ao nascer, prematuridade, anomalias congênitas e até abortos espontâneos. **CONCLUSÃO:** Diante desses achados, torna-se crucial considerar a idade paterna como um fator crítico na ocorrência de desfechos obstétricos adversos. Entretanto, são necessários estudos mais aprofundados para tirar conclusões definitivas sobre as implicações específicas da idade paterna sob a prole.

Palavras-chave: Idade paterna; Recém-nascido; Desfecho obstétrico.

Lana Omar Ghazzaoui, Rachel Ann Asencio Bracelis, Profa. Dra. Célia Aparecida Marques Pimenta. **Síndrome de Lynch e a sua relação com o desenvolvimento de câncer colorretal.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A principal causa hereditária de câncer colorretal é a síndrome de Lynch, uma condição hereditária autossômica dominante caracterizada pela deficiência de reparo de incompatibilidade por conta de uma anormalidade monoalélica de qualquer mutação germinativa nos genes de reparo do DNA. Esses indivíduos apresentam 55 a 85% de chance de desenvolver câncer colorretal até os 70 anos, enquanto indivíduos não portadores apresentam risco de 4,5%. Este trabalho tem o objetivo de descrever as mutações e predisposições da síndrome de Lynch, além de novos métodos diagnósticos, de rastreamento e esquemas terapêuticos no mercado. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em dados de artigos originais, livros, documentos, ensaios clínicos e meta-análises. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados *Pubmed*, *Scielo*, *Science Hub*, *Lilacs* e *Cochrane Library*. Foram considerados elegíveis artigos originais que associavam a síndrome de Lynch com o desenvolvimento de Câncer colorretal, obras que descrevem conceitos importantes a respeito da oncogênese e dos genes envolvidos e, por último estudos descritivos a respeito do Câncer Colorretal não Polipóide Hereditário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Uma alternativa aos testes genéticos tradicionais específicos para a síndrome de Lynch são os testes multigênicos de sequenciamento de próxima geração que estão sendo bastante utilizados, desde a última década, em indivíduos com suspeita de risco de câncer hereditário. Para medir o risco de possuir a síndrome de Lynch sem a presença de uma neoplasia, surgiu uma ferramenta clínica disponível, chamada PREMM₅, que ajuda a identificar esses pacientes de forma rápida, baseando-se na história pessoal e familiar de câncer. Como possível tratamento de câncer colorretal associado à síndrome de Lynch, podem-se destacar os inibidores de pontos de controle, como o pembrolizumab e nivolumab, que tem mostrado efeitos promissores nos pacientes. **CONCLUSÃO:** Durante a última década, houve avanços significativos na identificação e tratamento de indivíduos e famílias com síndrome de Lynch. No entanto, ainda existem poucos estudos que descrevem bem o mecanismo da doença e que abordam os métodos diagnósticos. Este trabalho é relevante, pois pode ser usado como ferramenta de conhecimento para profissionais de saúde que querem escolher um método diagnóstico adequado para a síndrome de Lynch, além de saber como abordar o risco do paciente em desenvolver neoplasias de cólon e reto.

Palavras-chave: Síndrome de Lynch; Enzimas de reparo do DNA; Câncer colorretal hereditário sem polipose; Instabilidade de microssatélites. Câncer colorretal.

Pedro Enrique Zaboto Douglas, Raíssa Cardoso Braz, Leonardo Sokolnik de Oliveira.
Persistência de Sintomas em Pessoas que Tiveram COVID-19. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, que se espalhou a partir de Wuhan, China, em 2019. O vírus é altamente transmissível e patogênico, se disseminando pelo ar via aerossol e por partículas infectadas, e ele afeta principalmente o sistema respiratório, podendo causar tosse, dispneia e fadiga, além de ser capaz de afetar outros órgãos, como rins, cérebro, músculos e o sistema endócrino. Além da vacinação, também se fazem necessárias para prevenção da infecção outras medidas de precaução, como lavar as mãos, higienização de superfícies, evitar aglomerações e utilizar máscaras. Diante disso o objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de persistência de sintomas em pessoas que se recuperaram da COVID-19 bem como o impacto da doença na qualidade de vida das pessoas. **METODOLOGIA:** Foi utilizado um questionário auto-aplicável por meio digital contendo perguntas sobre se havia tido infecção confirmada ou suspeita por COVID-19, se havia ainda persistência de sintomas desde o período da doença, quais eram estes sintomas, como a doença afetou de uma maneira geral a qualidade de vida, se houve necessidade de internação em enfermaria, UTI ou intubação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram obtidas 137 respostas que mostraram um impacto negativo na qualidade de vida mesmo após a recuperação da doença e uma grande quantidade de pessoas que relataram persistência de sintomas, principalmente fadiga, anosmia e perda de paladar. Apenas 9,48% dos praticantes necessitaram de internação em enfermaria e nenhum precisou ser internado em UTI nem receber intubação orotraqueal. **CONCLUSÃO:** A infecção pelo SARS-CoV-2 pode deixar sequelas mesmo naqueles pacientes que desenvolveram quadros leves da doença, levando para uma diminuição da qualidade de vida.

Palavras-chave: COVID-19; Sintomas; Qualidade de vida.

Rodrigo Pereira de Almeida Ferrari, Victor Novais da Silva e Vinicius Novais da Silva.
Utilização da vitamina D em doenças autoimunes: revisão de ensaios clínicos atuais. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A vitamina D é um hormônio esteroide associado a diversos mecanismos, sendo um deles o de regulação do sistema imunológico. Estudos demonstram relação da deficiência dessa vitamina com algumas doenças. Os objetivos desse artigo são revisar informações que foram obtidas por meio de ensaios clínicos e encontrar uma possível relação entre a deficiência de vitamina D e doenças autoimunes, como Diabetes Mellitus, Esclerose Múltipla e Lúpus Eritematoso Sistêmico. A pesquisa justifica-se pela importância da vitamina D no organismo, já que sua deficiência pode estar associada a diversas doenças autoimunes.

METODOLOGIA: O presente trabalho consiste numa revisão narrativa por metodologia qualitativa com dados secundários por meio de pesquisa de artigos científicos no *ClinicalTrials* durante os anos de 2013 e 2023. Os critérios utilizados para a escolha foram a relação com o tema a ser abordado: a relação da vitamina D com Esclerose Múltipla, Diabetes Mellitus e Lúpus Eritematoso Sistêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram encontrados alguns artigos que apontam a relação da vitamina D com a melhora do prognóstico de pacientes portadores dessas doenças autoimunes. Nestes, foi observado que a vitamina D está associada a menor predisposição a sintomas depressivos devido a redução nos níveis de cortisol e menor concentração de vitamina D em portadores de LES. **CONCLUSÃO:** A vitamina D está associada a benefícios secundários. Estes achados destacam a importância de estudos mais aprofundados nessa área.

Palavras-chave: Esclerose múltipla; Diabetes; Vitamina D; Lúpus eritematoso sistêmico.

Angélica Maria Mazoca Orozco, Lara Barata Ribeiro Barbosa de Campos, Luiza Beirão Cabral Ribeiro, Marianna Tavares da Rocha Terra. **Incidência de albuminúria em portadores de arritmias supraventriculares comparada com pacientes diabéticos tipo 2 e/ou hipertensos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica tem como principais fatores de morbimortalidade o Diabetes Mellitus e as doenças cardiovasculares, além de estar associada a uma maior suscetibilidade a arritmias. A DRC é caracterizada pela diminuição da função renal, resultando em alterações sistêmicas e endócrinas. A detecção precoce é importante, especialmente nos grupos de risco como os diabéticos e hipertensos, por meio de exames como a taxa de filtração glomerular e presença de albuminúria. A presença de albumina na urina indica uma disfunção renal. As arritmias são alterações na formação ou condução do impulso cardíaco, as supraventriculares são aquelas relacionadas às câmaras superiores do coração, como taquicardia atrial, fibrilação atrial, flutter atrial, taquicardia por reentrada nodal e taquicardia atrioventricular. Considerando as informações abordadas acima, a presença de albuminúria evidencia lesão renal, o que torna seu rastreamento de suma importância em todos os portadores de HAS e DM2, como já estabelecido em diretriz, uma vez que essas patologias possuem alto risco de lesão renal grave. Com isso, a identificação precoce de albumina na urina pode evitar a evolução para estágios avançados de doença renal, além de ser um marcador de risco cardiovascular, logo, doenças cardiovasculares e nefropatia estão intimamente relacionadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal com o intuito de analisar a presença de albuminúria em portadores de DM2 e/ou HAS e portadores de taquicardias supraventriculares, como são 100 testes, foram separadas 50 fitas para cada grupo. Ao final houve a comparação entre os dois grupos estudados. A pesquisa foi realizada no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, através do teste de urinalise por fita. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Sobre a dosagem de proteína na urina, no grupo HAS e/ou DM2 foram encontrados 26 pacientes e no grupo de arritmias supraventriculares 19 pacientes positivados. Já na dosagem de microalbuminúria, no grupo 1 existiram 29 pacientes e no grupo 2, 22 pacientes que tiveram números maiores que 0,08g/L. Observamos que o valor de P nos dois grupos analisados não foi significativo, mostrando que não houve diferença entre as duas amostras. No entanto, foi visto que pacientes portadores de arritmias apresentaram altos níveis de proteína na urina. Salientamos que artigos relacionados a proteinúria em pacientes com arritmias ainda é escasso na literatura. Porém é importante estar atento a esses indivíduos, uma vez que esses podem apresentar indícios de doença renal inicial. **CONCLUSÃO:** Concluímos que os que os grupos não se diferem estatisticamente na urinalise, ou seja, o grupo de arritmias supraventriculares possui proteinúria e microalbuminúria positiva, o que não é amplamente conhecido, demonstrando assim a importância de uma abordagem para pesquisa de proteinúria e mecanismo de lesão renal nesta população.

Palavras-chave: Albuminúria; Diabetes; Hipertensão; Arritmias.

Marjory Assis Pedrosa de Souza. Myllene Bossolani Galloro. **O uso de canabinoides do tratamento da endometriose: uma revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A endometriose, definida pela presença de tecido endometrial fora do útero, é responsável por uma coleção de sintomas dolorosos, como dispareunia, dor pélvica crônica e dismenorreia. Esta enfermidade afeta entre 6% e 10 % das mulheres em idade fértil, podendo impactar significativamente em sua qualidade de vida, afetando não apenas sua saúde física, mas também seu bem-estar emocional, relações interpessoais e fertilidade. Não existe tratamento farmacológico específico, sendo os sintomas controlados por uso de opioides e anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), mais comumente. Uma opção terapêutica são os derivados da planta *Cannabis sativa*, canabidiol (CDB) e o delta-9-tetra-hidrocanabidiol (THC), que têm sido objeto de estudos e pesquisas devido às suas propriedades farmacológicas e potenciais benefícios terapêuticos em diversas condições médicas, incluindo a endometriose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de artigos publicados entre 2013 e 2023, nas línguas inglês e português, nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, através dos descritores: “Canabidiol”, “Cannabis” e “Endometriosis”. Foram encontrados 33 artigos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão no estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos analisados indicaram que o uso de canabinoides em pacientes com endometriose foram eficazes no manejo da dor entre 81% e 84% das pacientes, e de outros sintomas concomitantes como ansiedade e insônia, apresentando redução superior do quadro álgico quando comparados aos demais fármacos. A autogestão dos canabinoides possibilitou a redução no consumo de fármacos relacionados à endometriose, mais comumente os opioides e os AINEs, em até 96,7% das mulheres. Entre 35% e 56% das entrevistadas indicaram redução superior a 50% no consumo de medicamentos para gerenciar seus sintomas associados a enfermidade. Os efeitos colaterais do THC como boca seca, aumento do apetite e sonolência, foram relatados entre 10 e 84% das mulheres, enquanto nenhum efeito adverso foi relatado para o CBD. **CONCLUSÃO:** o uso de canabinoides é uma alternativa efetiva no manejo da dor pélvica e de outros sintomas de endometriose. Entretanto, são necessários estudos maiores para determinação de dosagem e do perfil de segurança e tolerância desta classe de fármaco.

Palavras-chave: Canabidiol; Cannabis; Endometriose.

Elena Montes Calvo; Fernanda Camargo Serato Grandjean Von Brusky; Manuella Kersting Frediani; Thamires Ros Domingues; Yasmin Garcia Scripiliti. Leonardo Sokolnik de Oliveira. **O uso não recomendado de medicamentos derivados da anfetamina por graduandos.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Os derivados de anfetamina, que têm como princípio ativo o cloridrato de metilfenidato, são estimulantes do sistema nervoso central, pois aumentam a produção de dopamina e noradrenalina. Eles são indicados para tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Entretanto, devido ao aumento do foco e da concentração do usuário, causado pela droga, graduandos se arriscam utilizando-a sem prescrição. Assim, têm a impressão de ter sua capacidade intelectual aumentada, apesar da medicação não trazer benefícios para indivíduos sem TDAH (Unifesp, 2012). Além disso, muitos estudantes negligenciam os efeitos colaterais dela para alcançarem seus objetivos acadêmicos. O uso a longo prazo acarreta em dependência química e psicológica, dada a falta da concentração sentida pelo usuário nos dias em que não fazem uso da droga. Também podem ocorrer efeitos mais graves nos que não possuem nenhum transtorno, como: febre e alteração dos batimentos cardíacos. O objetivo foi verificar o impacto do uso de derivados da anfetamina na tentativa de melhorar a concentração e o desempenho acadêmico

METODOLOGIA: A pesquisa será quantitativa, coletando diversos dados por um questionário estruturado na plataforma Google Forms. O link do questionário foi compartilhado por meio de redes sociais como Whatsapp e Instagram. Os dados foram armazenados na mesma plataforma. Quando atingido o número esperado de respostas, os dados serão recebidos e salvos em planilha Microsoft Excel, que será salva no disco rígido. Os dados serão analisados usando o programa de análise estatística SPSS; A aprovação do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) também será feita de forma eletrônica. A amostragem será feita por conveniência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram entrevistados 105 graduandos, entre 18 e 30 anos, sendo 32% homens e 67,4% mulheres. 0,06% dos entrevistados preferiram não informar seu gênero. Do total, 17,7% responderam que se automedicam para melhorar o seu desempenho acadêmico. Cerca de 50,9% do total relataram estar matriculados no curso de medicina. Ademais, 57,7% referiram estar no primeiro ano da graduação. Outro dado importante apresentado foi: 47,8% dos respondentes conheceram a medicação por meio de amigos, 28,9% por meio de mídias sociais e 23,3% por meio da família. Por fim, 47,8% dos estudantes não se informaram sobre os efeitos colaterais da medicação antes de utilizá-la. **CONCLUSÃO:** O estudo comprovou que os graduandos utilizam de forma indiscriminada os derivados da anfetamina, na tentativa falha de melhorar o seu desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Uso não recomendado; Anfetaminas; Graduandos.; Medicina. Desempenho acadêmico.



Daniella Bidlovsky, Marina Araujo Siqueira, Gabriel Pinheiro Monteiro. **A relação entre a cirurgia bariátrica e a ação dos anticoncepcionais orais: um estudo analítico.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal que é prejudicial à saúde. Esse quadro tem relação com os hábitos de vida e podem ser agravantes de outras comorbidades, infertilidade e problemas psicossociais. O tratamento de escolha inclui desde mudanças no estilo de vida até procedimentos cirúrgicos. A cirurgia bariátrica tem sido uma opção cada vez mais comum, porém a interferência na absorção pós cirúrgica, principalmente de contraceptivos orais não é totalmente elucidada. O objetivo deste estudo foi verificar a interferência da absorção gástrica dos anticoncepcionais orais em mulheres na idade fértil, que realizaram cirurgia bariátrica. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso se baseou em uma revisão narrativa de literatura onde foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2012 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Partindo das alternativas de tratamento, o Bypass Gástrico pode interferir na absorção de medicamentos, incluindo contraceptivos orais, por diferentes mecanismos, como a redução da superfície de absorção no intestino, a alteração do pH intestinal e a modificação da motilidade gastrointestinal. Dessa forma, como há risco de má absorção de hormônios tomados por via oral, as pílulas combinadas e as pílulas só de progestagênio são contraindicadas e substituídas por contraceptivos hormonais não orais ou métodos não hormonais. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos artigos verifica-se que existe uma relação entre a diminuição da absorção gástrica pós cirúrgica, principalmente relacionada à técnica Bypass Gástrico com Reconstrução em Y-de-Roux em relação a medicamentos e contraceptivos orais, em contrapartida, a análise da redução absorção pós Gastrectomia Vertical Laparoscópica ainda não está completamente esclarecida na literatura.

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia bariátrica; Absorção gástrica; Contraceptivo oral.



Gustavo Cavalcanti de Alencar Filho, Luíza Moreira Rios e Clara Rodrigues. **Diabetes Mellitus tipo 2 e os hábitos de vida que impactam na sua remissão parcial.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Com o crescente consumo de alimentos industrializados ricos em açúcares e a prática de costumes sedentários, o número de pacientes diabéticos têm subido de maneira desenfreada, gerando apreensão no cenário da saúde mundial, pois segundo a OMS, os índices de portadores chegam à mais de 400 milhões e cerca de 1,5 das mortes no mundo tem relação direta com a doença . O Diabetes Mellitus tipo 2 é uma síndrome metabólica com mecanismo complexo relacionado à resistência insulínica e a má absorção da glicose no organismo, além da disfunção de órgãos como o pâncreas e mediadores da regulação do nível glicêmico fisiológico , porém, pode ser prevenida e controlada caso sejam feitas mudanças específicas no estilo de vida do indivíduo, que podem ser não farmacológicas como a prática de exercícios físicos e a alimentação equilibrada, e farmacológicas com o uso de medicamentos das classes biguanidas, sulfonilureias, inibidores da DDP4, agonistas de GLP-1, inibidores de SGLT2 e insulina, os quais serão escolhidos de acordo com a situação de cada paciente. Ademais, também deve-se enfatizar a importância da conscientização sobre a aderência terapêutica e as complicações relacionadas à doença caso seja negligenciada. Isso se refere a doenças provenientes do descaso dos pacientes para com a diabetes, podendo ser citadas neuropatia diabética, retinopatia diabética, doenças cardiovasculares, renais, pé diabético e possíveis infecções. Por conseguinte, o presente estudo busca reunir e revisar artigos que falam a respeito da etiologia, fisiopatologia, profilaxia e tratamentos da doença, bem como o impacto que causam no funcionamento do corpo em geral, gerando, portanto, a conclusão, que é a alteração dos número de pré-diabéticos e a remissão do quadro dos portadores. Por fim resultando em uma melhora efetiva do prognóstico ligado à patologia.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; Estilo de vida; Remissão.



Mariana Nardi, Luiza Guido Dias e Ana Paula Ribeiro. **Comportamento do desempenho físico-funcional e padrão de apoio dos pés no retorno da prática esportiva de corredores com fasciite plantar durante dois anos da pandemia da COVID-19.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A fasciite plantar (PF) é a terceira lesão musculoesquelética mais comum em corredores, a qual contribui para incapacidade funcional em 10-15% deles. Atualmente, especula-se como os corredores com FP apresentavam em seus aspectos funcionais, da postura dos pés e do apoio plantar no retorno da prática esportiva em período de pandemia da COVID-19. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de físico-funcional e padrão do apoio plantar dos pés no retorno da prática esportiva de corredores com e sem fasciite plantar ao longo de dois anos de períodos de oscilações de bloqueio da pandemia de COVID-19 no Brasil. **METODOLOGIA:** estudo coorte prospectivo. Um total de 40 corredores foram avaliados e divididos em dois grupos: 20 corredores com fasciite plantar e 20 corredores controles. A dor nos pés foi avaliada pela Escala Visual Analógica. Os aspectos físico-funcionais pelos questionários: FFI (Foot Function Index), o Foot and Ankle Ability Measure (FAAM) e o Lower Extremity Functional Scale (LEFS). O padrão de postura dos pés pelo Foot Posture Index (FPI) e a distribuição da pressão plantar sobre os pés durante a marcha realizada sobre a plataforma de pressão (Loran, Itália) a uma frequência de 100 Hz. *Análise Estatística:* Os efeitos de grupos foram calculados por meio do teste t Student independente, considerando um nível de significância de 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os corredores com FP apresentaram pior dor e saúde dos pés, bem como diminuição da funcionalidade do tornozelo-pé e dos membros inferiores em relação aos corredores controles, ao retorno a prática de corrida entre os anos de 2021 e 2022 da pandemia da COVID-19. Além disso, os corredores com FP apresentaram uma postura de apoio dos pés mais supinado e com aumento da taxa de sobrecarga plantar sobre antepé e retropé (medial e lateral) quando comparados aos corredores controles. **CONCLUSÃO:** Os corredores com fasciite plantar, ao longo de dois anos de períodos de pandemia de COVID-19 e no retorno da prática esportiva, mostraram pior saúde dos pés, redução da funcionalidade do tornozelo- pé e dos membros inferiores, bem como uma postura de apoio dos pés mais supinado e com aumento da taxa de sobrecarga plantar sobre antepé e retropé.

Palavras-chave: Corredores; Fascite plantar; Sobrecarga; Funcionalidade.



Amanda Cristina Lopes Brathwaite, Fernanda Amorim Garcia, Iago Delgalle, Daniela Setti. **Conscientização das mulheres a partir dos 40 anos para o rastreamento do câncer de mama.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023

INTRODUÇÃO: A conscientização das mulheres acima dos 40 anos é muito discutida. Tendo em vista que, a OMS defende o rastreamento a partir dos 50 anos de idade, em contrapartida, a sociedade brasileira de mastologia e o Ministério da Saúde defendem que deveria começar em mulheres a partir dos 40 anos de idade. Tal tema se torna relevante, devido a alta incidência da neoplasia mamária em mulheres, esta sendo a mais comum no sexo feminino. Os sintomas do câncer de mama incluem um nódulo na mama, secreção com sangue pelo mamilo e mudanças na forma ou textura do mamilo ou da mama. O tratamento depende da fase do câncer, podendo envolver radioterapia, quimioterapia e cirurgia. O trabalho tem como objetivo a conscientização do rastreamento para câncer de mama em mulheres acima dos 40 anos.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica que analisou 52 artigos produzidos nos últimos 6 anos e publicados na plataforma PubMed, associados ao tema "breast cancer screening in women above 40 years". Foram selecionados usando palavras-chave e por meio da aplicação de critérios de inclusão e exclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a análise dos estudos, denota-se que 53.883 mulheres, que foram randomizadas para serem submetidas a mamografia entre 39-41 anos de idade durante 10 anos, apresentaram a taxa de mortalidade reduzida em 25%; Contudo, a incidência de câncer de mama em 2017 foi maior em mulheres de 40 a 49 anos, com 35,9% (n=4.174) e 33,4% (n= 8.867) dos diagnósticos sendo entre mulheres nessa faixa etária, respectivamente. O diagnóstico de mulheres com 40 a 49 anos é negligenciado pelos cálculos de risco utilizados pelo S-IBIS, este mostra que o risco populacional é de <2%, Risco moderadamente aumentado é 2-6,5% e Alto risco é >6,5%; houve 78 metástases primárias no grupo <40 anos (58,6%) versus 128 no grupo acima de 40 anos (53,55%); é estimado que 12,150 casos de câncer de mama nos Estados Unidos serão diagnosticados em mulheres abaixo dos 40 anos, e aproximadamente 26,393 vão ser mulheres abaixo dos 45 anos; em contraponto, 7 cânceres foram detectados em mulheres com 50 anos ou mais, com uma taxa de detecção de câncer de 0,64% [0,13%, 1,15%] e um câncer foi detectado entre as mulheres com menos de 50 anos, uma taxa de detecção de 0,12% [0%, 0,35%]. Desta forma, se torna evidente a relevância do rastreamento precoce do câncer de mama.

CONCLUSÃO: Após a análise de artigos foi evidenciada a importância do rastreamento prévio do câncer de mama, tendo em vista a redução da mortalidade em pacientes submetidos a mamografia acima dos 40 anos. Desta forma, o estudo pode auxiliar no diagnóstico de neoplasias precoces e consequentemente trazer melhores prognósticos para tais pacientes.

Palavras-chaves: Câncer de mama; Rastreamento; Diagnóstico precoce.



Amanda Leticia Silva Lima, Camila Mendes Torres, Fábio Anauate Nicolao. **Uso de esteroides anabolizantes androgênicos em mulheres – revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O uso de esteroides anabolizantes tem sido uma preocupação crescente na sociedade contemporânea. Este artigo aborda especificamente o uso dessas substâncias por mulheres e suas implicações para a saúde e o bem-estar. A introdução fornece um contexto geral sobre o tema e destaca a necessidade de investigar mais a fundo esse fenômeno. **METODOLOGIA:** Para realizar este estudo, conduzimos uma revisão integrativa da literatura. Pesquisamos diversas bases de dados, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos de busca relacionados ao uso de esteroides anabolizantes em mulheres. Os critérios de seleção incluíram estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema e estavam disponíveis em texto completo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados dessa revisão indicam uma tendência preocupante no aumento do uso de esteroides anabolizantes por mulheres, muitas vezes associada a objetivos estéticos, como ganho de massa muscular e perda de gordura. No entanto, os efeitos colaterais adversos são significantes, incluindo alterações hormonais, problemas cardiovasculares e impactos psicológicos. A discussão se concentra nas motivações por trás desse uso, bem como nas implicações para a saúde e as recomendações para prevenção e intervenção. **CONCLUSÃO:** Este estudo ressalta a importância de conscientizar sobre os riscos associados ao uso de esteroides anabolizantes em mulheres. A conclusão destaca a necessidade de orientação médica adequada, intervenções de saúde pública e programas de educação para prevenir danos à saúde e ao bem-estar das mulheres que fazem uso dessas substâncias.

Palavras-chave: Anabolizantes esteroides; Mulheres; Efeitos colaterais.



Luana Laurito Batista, Natalie Isabella Zucoloto Quiroz, Silvia, Len, Sílvia Regina Marques. **Lúpus eritematoso neonatal: uma revisão da literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso neonatal (LEN) é uma doença autoimune rara e subdiagnosticada, adquirida na vida fetal através da passagem de anticorpos maternos por via transplacentária. Os anticorpos mais frequentemente envolvidos nesta doença são o anti-SSA/Ro; anti-SSB/La e anti-U1-RNP. As apresentações clínicas mais prevalentes no LEN incluem as manifestações cardíacas, com destaque para o bloqueio atrioventricular congênito, e lesões cutâneas típicas, as quais, na maioria das vezes, são reversíveis e auto resolutivas, à medida que os níveis de anticorpos maternos decaem no organismo da criança em um intervalo de 6 a 8 meses. O bloqueio atrioventricular congênito, no entanto, é uma condição irreversível e potencialmente fatal para o recém-nascido, devendo ser diagnosticada e tratada de forma precoce, evitando possíveis complicações futuras. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a fisiopatologia da LEN, bem como realçar a importância do diagnóstico precoce e explorar tratamentos inovadores. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma seleção de artigos sobre o tema, sendo os critérios de inclusão publicações anteriores a 10 anos, textos de revisão e relatos de caso, publicados em português e inglês, submetidos a leitura e sistematização dos resultados. Foram encontrados 20 artigos, dos quais apenas 12 foram utilizados para esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Além dos tratamentos de suporte já conhecidos para o LEN, novos estudos apresentaram possibilidades mais inovadoras, como a aplicação de drogas antimaláricas, as quais mostraram-se eficientes em reduzir as chances de desenvolver manifestações cardíacas. **CONCLUSÃO:** Esta revisão explora os avanços no diagnóstico e tratamento do lúpus eritematoso neonatal e frisa a importância do rastreamento cardíaco em neonatos com manifestações clínicas da doença.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso neonatal; Bloqueio atrioventricular congênito; Pele.



Isabela Blattner Rocha Cerny, Isabella Perin Martins da Silva, Marcela de Ranieri Amaral Mello Magalhães, Nicole Linguanotto Gurzi e Paula Cavalcante Assumpção, Debora Driemeyer Wilbert. **Inquérito populacional sobre dispnéia pós-covid em profissionais da saúde no estado de são paulo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Síndrome Pós-COVID-19 caracteriza-se por uma situação clínica na qual os sintomas agudos do COVID-19 perduram por dois ou mais meses e não podem ser explicados por um diagnóstico diferencial. A dispneia é o sintoma respiratório persistente mais comum, provavelmente devido à diminuição da capacidade de difusão pulmonar. Uma porção considerável de indivíduos teve sua qualidade de vida prejudicada por conta desse sintoma. Dessa forma, destacam-se os profissionais da saúde, principalmente no contexto da pandemia do COVID-19, que formam um grupo vulnerável à doença e às suas complicações a longo prazo. O estudo buscou analisar e identificar a persistência e o grau de dispneia pós-COVID-19 em profissionais da área da saúde do estado de São Paulo. **METODOLOGIA:** Este é um estudo analítico transversal, com uma amostragem não probabilística selecionada por conveniência. O estudo analisa profissionais da saúde do estado de São Paulo que tiveram diagnóstico de COVID-19 entre 2020 e 2023. Para obtenção dos dados, foi aplicado um questionário online para caracterização de perfil, junto a versão traduzida do *Saint George Questionnaire* (SGRQ). **RESULTADOS/ DISCUSSÃO:** Os resultados são referentes à análise das 179 respostas válidas provenientes do questionário aplicado. O desfecho dessa análise mostra que o diagnóstico foi mais prevalente no sexo feminino (66%) e na raça branca (89,4%), assim como na literatura. Porém, a pesquisa exhibe uma maioria médica, enquanto a literatura cita que os enfermeiros são os mais acometidos. Além disso, a faixa etária mais prevalente na pesquisa foi indivíduos entre 50 a 69 anos (41,3%). A análise dos resultados revelou que 21,2% dos profissionais da saúde apresentaram dispnéia após o COVID-19, dentre esses, 31,10% confirmaram que se sentem exaustos com facilidade. Em comparação com outros estudos, a persistência do sintoma dispnéia é considerada baixa. **CONCLUSÃO:** Apesar da dispnéia pós COVID-19 ter um impacto substancial na saúde e qualidade de vida dos profissionais da saúde, a literatura ainda não corrobora com muitas informações e estudos a respeito da persistência desse sintoma nesse grupo, tornando-se necessário novos projetos para guiar importantes estratégias de saúde pública.

Palavras-chaves: COVID-19; Dispneia; Profissionais de saúde; Pós-COVID-19; Síndrome.



Julia Seeder Iacona e Luiza Albuquerque de Assis. **Relato de caso de amenorreia primária por hímen imperfurado.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A amenorreia, queixa frequente no consultório de ginecologia, pode ter diversas causas, entre elas fisiológicas ou patológicas, temporárias ou definitivas, ou ainda primárias ou secundárias. Em linhas gerais, é considerada a amenorreia primária aquela que precede a menarca e secundária a que sucede. Sob esta ótica, é clinicamente significativo destacar o hímen imperfurado como a principal anomalia congênita obstrutiva do trato genital feminino, atingindo cerca de 1:1000-1:10000 meninas. Entretanto, devido a clínica específica e falta de inspeção externa de genitália em pacientes jovens, o diagnóstico dessa enfermidade ainda é tardio. Assim, o objetivo do presente trabalho é advertir sobre a possibilidade de tal achado e a conduta diante dela. **METODOLOGIA:** As informações foram obtidas por meio da disponibilização do caso clínico e registros fornecidos pelo médico orientador, Dr. Miguel Arcanjo Pedrosa, em consulta no Hospital Geral do Grajaú. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente, 12 anos, iniciou seu atendimento no pronto socorro, com queixa de dor e distensão abdominal nos últimos 2 dias. Relata dor abdominal e pélvica cíclica a 3 meses, com duração de 3-4 dias, menarca ausente e desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários presentes. O exame ginecológico evidenciou abaulamento himenal importante com estrutura imperfurado, e, assim, foi iniciada a internação da paciente com solicitação de hemograma completo, tipagem sanguínea, VDRL e anti-HIV. Em seguida deu-se continuidade com a himenotomia com drenagem cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Em suma, destaca-se o diagnóstico eminentemente clínico da patologia e a necessidade de conhecimento da má formação na abordagem de amenorreia primária em paciente jovem.

Palavras-chave: Amenorréia; Amenorréia primária; Hímen imperfurado.



Andres Jimenez Cutipa Gustavo Azevedo Simão Racy Luis Henrique Chaves Tomita, Leonardo de Souza Piber. **Manifestações neurológicas da COVID-19.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2 é a infecção viral responsável pela crise pandêmica declarada pela OMS em março de 2020. A manifestação clínica mais conhecida está relacionada a sintomas respiratórios, mas observa-se que o vírus pode acometer diversos órgãos extrapulmonares, como, por exemplo, o sistema nervoso central (SNC). Isso ocorre porque o vírus utiliza receptores para invadir as células-alvo do hospedeiro, dentre estes receptores se destaca o receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2). Esse receptor de ECA2 está presente em diversas células do nosso corpo facilitando a infecção viral, incluindo no SNC. O objetivo deste estudo foi reconhecer as principais manifestações neurológicas agudas e crônicas decorrentes da contaminação pelo vírus Sars-Cov-2, bem como possíveis sequelas relacionadas ao sistema nervoso. **METODOLOGIA:** Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, neste estudo será realizada uma análise a partir de uma seleção de diversos artigos do PUBMED e Scielo, utilizando os seguintes termos de busca: "COVID-19", "Sistema nervoso" e "Manifestações neurológicas". Serão incluídos para análise artigos em português e inglês que apresentem no seu resumo achados de alterações neurológicas durante ou após a infecção pelo vírus SARS-CoV-2. **RESULTADOS / DISCUSSÃO:** A infecção por COVID-19 tem o potencial de acometer órgãos extrapulmonares, incluindo o sistema nervoso central e periférico, resultando em uma ampla variedade de sintomas neurológicos. Sendo necessário uma maior atenção a respeito, para que pacientes que apresentem sintomas neurológicos sejam examinados, diagnosticados e tratados de forma eficaz, precoce e correta, a fim de melhorar o prognóstico. **CONCLUSÃO:** Dentre as possíveis manifestações neurológicas causadas pelo COVID-19 estão: cefaleia, tontura, desorientação, anosmia, disgeusia, meningite, encefalite, encefalopatia, convulsões, acidente vascular encefálico (AVE), neuropatia periférica e Síndrome de Guillain-Barré.

Palavras-chave: COVID-19; Sistema nervoso; Manifestações neurológicas.



Eduardo José Domingues, Henrique Ito Guebarra, Pedro Duran Strilicherk, Pietro Ambrósio Mazzaro, Prof. Dr. Guilherme Erdmann da Silveira. **Técnicas anestésicas para cirurgia de craniotomia em paciente acordado.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A cirurgia de Craniotomia é usualmente utilizada para lesões passíveis de ressecção cirúrgica em áreas cerebrais. No pré-operatório, a preparação do paciente é essencial, necessitando de trabalho interdisciplinar para capacitar o paciente para cirurgia. No intraoperatório, os objetivos das técnicas são de analgesia, sedação e via aérea pérvia. Para isso, temos as técnicas “asleep-awake-asleep”; “awake-awake-awake”; “anestesia local monitorada”; além do surgimento de novas drogas eficazes em promover eficaz sedoanalgesia para auxiliar as técnicas como a Dexmedetomidina. O objetivo deste estudo foi analisar as abordagens disponíveis às técnicas anestésicas em associação a combinações farmacológicas comumente utilizadas no manejo de pacientes submetidos a Craniotomia acordado. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica e utilizou-se para a pesquisa as bases de dados do Scielo e Pubmed, sendo selecionados 20 artigos para embasar o estudo, publicados entre os anos de 1998 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O manejo anestésico em craniotomia no paciente acordado exige treinamento e sobretudo técnica adequada. A “asleep-awake-asleep” consiste na aplicação de anestesia geral seguida de mapeamento cerebral (recebendo maior preferência dos profissionais envolvidos), enquanto a “awake-awake-awake” visa prevenir a dor através da aplicação de anestésicos locais bloqueadores de nervos seletivos, ocorrendo com a fixação da cabeça do paciente por bloqueio do couro cabeludo; além da possibilidade da “anestesia local monitorada”, que leva a um estado de tranquilização intensa, sem perda de consciência e narcose. Usualmente opta-se pelo uso de Propofol na posologia de 80-120mcg.kg-1.min-1 associado ao Remifentanil 0,1- 0,2mg.kg- 1.min-1. A Dexmedetomidina, usualmente aplicada na posologia de 0,5 a 1 mcg/kg por 10 a 20 minutos, seguida por uma infusão de manutenção de 0,5 mcg/kg/h, titulando o efeito desejado; intervalo usual: 0,1 a 0,7 mcg/kg/h², possui propriedades simpatolíticas, sedativas, amnésicas e analgésicas facilmente revertidas com estimulação verbal, com baixo risco de depressão respiratória. Contudo, apesar de ser um fármaco promissor, torna-se imprescindível possuir aparelhagem completa de manutenção de via aérea ao lado do anestesista caso ocorra descompensação do paciente. **CONCLUSÃO:** Este trabalho possibilitou compreender as possibilidades do manejo anestésico no paciente em craniotomia acordado, sendo que a escolha da técnica anestésica, “asleep-awake-aslep”, “awake- awake-awake” ou a anestesia local monitorada, deve estar relacionada com a patologia do paciente, seu psicológico, capacidade e experiência do anestesista. Apesar da complexidade das técnicas, a “asleep-awake-asleep” mostrou ser a escolha prioritária em razão de assegurar maior vantagem de acesso a via aérea , permitindo sedação profunda e suporte ventilatório adequado, além de minimizar o desconforto do paciente nos períodos de maior estímulo alérgico. Concomitantemente, a Dexmedetomidina, parece ser a melhor droga para sedação sem interferência com a função respiratória. No momento, Propofol e Remifentanil são os medicamentos mais usados para esses procedimentos.

Palavras-chave: Craniotomia; Anestesia; Consciência no intraoperatório; Asleep-Awake-Asleep; Awake-Awake-Awake.



Luccas Santos Beneton, Pedro Marcos Pivetta de Souza, Marcelo Andreetta Corral.
Levantamento epidemiológico da malária na região sudeste brasileira entre os anos de 2016 a 2020. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A Malária é considerada uma doença de notificação compulsória no país nos dias atuais e conhecer a real prevalência da parasitose é fundamental para aplicação de medidas profiláticas adequadas. O objetivo deste estudo foi avaliar os casos de malária no estado de São Paulo e região Sudeste entre os anos de 2016 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico analítico observacional longitudinal, utilizando-se dados otimizados de casos de Malária disponíveis no Tabnet-DATASUS, conforme à distribuição geográfica: Região Sudeste e Estado de São Paulo; no período de 2006-2020; com base: sexo; raça/cor; faixa etária; local de ocorrência da infecção; país da F. infecção; UF F.infecção; Autoctone município de residência; município de residência. Os dados obtidos no Tabnet serão avaliados em forma de tabela e com o auxílio do programa Graphpad prism 7.0, para a realização de uma análise estatística comparativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Litoral, áreas de mata nativa e com grandes quantidades de chuva são as áreas mais afetadas. Os homens foram mais afetados do que as mulheres, os brancos foram diagnosticados principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, diferindo de Minas Gerais e Espírito Santo, que tiveram a maioria dos indivíduos negros contaminados. **CONCLUSÃO:** Além disso, cidades litorâneas e rurais foram as áreas predominantes de presença do parasito. Reconhecer os fatores que ajudam a propagação do parasita será valioso para erradicar a malária.

Palavras-chave: Casos de malária; Estudo epidemiológico analítico; Região Sudeste. Estado de São Paulo; Vigilância Epidemiológica.



Gabriel Focesi Wolski, Leonardo Haidar Contar, Arthur Lopes Ribeiro Penido. **Tendências neurobiológicas e marcadores de compulsão: uma revisão narrativa sobre vícios em apostas.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: A revisão aborda a história do jogo patológico, desde suas raízes históricas até seu reconhecimento como uma condição médica específica. Destaca a evolução das regulamentações de apostas e apostas esportivas no Brasil e seu impacto na sociedade. Também menciona a importância do estudo do jogo patológico e suas implicações na saúde mental. O texto se concentra na revisão narrativa das complexas dimensões do jogo patológico, com ênfase no funcionamento cerebral relacionado a ele, além de considerar nuances de gênero. Ressalta a relação entre o jogo patológico e as alterações cerebrais, especialmente nas áreas de recompensa, julgamento, tomada de decisões e controle inibitório. **METODOLOGIA:** O estudo de revisão é uma narrativa da literatura que utilizou várias fontes, incluindo artigos originais, livros, documentos, ensaios clínicos e meta-análises. O processo de coleta de dados envolveu a formulação da pergunta de pesquisa, a definição de termos-chave e a busca em bases de dados como Pubmed e Scielo. Foram incluídos artigos originais, estudos transversais, coortes prospectivas/retrospectivas, casos-controlados e artigos de revisão que tratavam do tema no período de 2019 a 2023 e estavam em inglês. Foram excluídos artigos anteriores a 2019 e aqueles que abordavam situações específicas relacionadas ao problema de jogo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as influências genéticas, sociais, culturais e comorbidades psiquiátricas relacionadas a esse distúrbio, destaca-se a relevância do sistema dopaminérgico e do córtex pré-frontal na neurobiologia do jogo patológico, além de discutir marcadores biológicos, processamento de recompensas e perdas, reatividade a estímulos de jogo, controle inibitório, tomada de decisão, conectividade funcional e alterações cerebrais estruturais associadas a esse transtorno. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a revisão busca lançar luz sobre essas dimensões pouco compreendidas, contribuindo para uma abordagem mais informada no campo do jogo patológico e suas implicações neuropsicológicas.

Palavras-chave: Aposta; Jogo patológico; Neurobiologia; Marcadores biológicos



Larissa Mouadeb, Denys Eiti Fujimoto, Sergio Augusto Buzian Brasil. **Análise de Tendência temporal: morbimortalidade para os pacientes com diagnóstico de Doença de Hodgkin entre os anos 2013-2021 no Município de São Paulo.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: As neoplasias hematológicas fazem parte de um grupo de doenças que acometem o sistema hematopoiético e seus precursores. Entre essas patologias malignas estão os linfomas, que afetam o sistema linfático. Em vigência dos avanços científicos, a taxa de sobrevida relativa em 5 anos para todos os pacientes diagnosticados é de 86%. Alguns fatores como o estágio do diagnóstico da doença e a idade do paciente podem causar variações na taxa. O presente estudo visa relacionar o tempo de início de tratamento e a taxa de morbimortalidade da Doença de Hodgkin no Município de São Paulo entre os anos 2013-2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo observacional com análise de tendência temporal. As informações foram extraídas do banco de informações de saúde do DATASUS (TABNET) e sistemas de informação de mortalidade (SIM). Foram acessados e tabulados os dados relacionados à Doença de Hodgkin (CID 10 - C81), entre os anos de 2013-2021 no Município de São Paulo, sem exclusão de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período analisado o número de casos permaneceu estável na população feminina, enquanto no sexo masculino houve uma tendência decrescente. Notou-se um aumento exponencial de casos não tratados no Município de São Paulo no período de 2020-2021, o que pode estar diretamente associado à pandemia da COVID-19. A quantidade de pacientes tratados entre 90-300 dias e após 365 dias de diagnóstico não apresentou variações significantes. Os dados evidenciaram uma taxa média de 9,6% de mortalidade no período estudado. **CONCLUSÃO:** Este estudo não permite estabelecer uma correlação direta entre o início do tratamento em menos de 90 dias e taxas mais baixas de mortalidade.

Palavras-chave: Doença de Hodgkin; Neoplasia hematológica; Mortalidade; Tempo de tratamento.